



SENAR
Mato Grosso

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2018

SENAR/MT

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL

Listas de siglas e abreviações

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
CDU - Cessão de Direito de Uso de Software
CGC - Cadastro Geral do Contribuinte
CGU – Controladoria Geral da União
CNA - Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil
CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CPF - Cadastro de Pessoas Físicas
CRC/MT - Conselho Regional de Contabilidade de Mato Grosso
DN - Decisão Normativa
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FAMATO - Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso
FETAGRI – Federação dos Trabalhadores da Agricultura
FPR - Formação Profissional Rural
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IMEA - Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária
IN - Instrução Normativa
INS – Instrução Normativa de Serviço
N/A - Não Aplicável
PAT - Plano Anual de Trabalho
PORT - Portaria
PS - Promoção Social
RG - Relatório de Gestão
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio as Micros e Pequenas Empresas
TAS - Termo de Administração Superior
TCTF - Termo de Cooperação Técnica e Financeira
TCU – Tribunal de Contas da União
TI - Tecnologia da Informação
VBP - Valor Bruto de Produção
UJ – Unidade Jurisdicionada
DN – Decisão Normativa

Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

Quadro de Identificação da Unidade

Quadro de identificação dos Administradores

Quadro das Unidades descentralizadas

Quadro de Receita

Quadro de Natureza Orçamentária

Figura 01 - Mapa Estratégico 2017/2021

Figura 02 - Detalhamento do Mapa Estratégico das atividades previstas para 2018

Tabela 1 - Avanços alcançados em 2018 - Perspectiva de Mercado

Tabela 2 – Desafios para 2019 – Perspectiva de Mercado

Tabela 3 - Avanços alcançados em 2018 – Perspectiva Pessoas (Diretriz: RH Estratégico)

Tabela 4 – Desafios para 2019 – Perspectiva de Pessoas (Diretriz: RH Estratégico)

Tabela 5 - Avanços alcançados em 2018 – Perspectiva Processos Internos (Diretrizes: Gestão por Processos, Marketing Estratégico e Gestão da Informação).

Tabela 6 – Desafios para 2019 – Perspectiva Processos Internos (Diretrizes: Gestão por Processos, Marketing Estratégico e Gestão da Informação).

Tabela 7 - Avanços alcançados em 2018 – Perspectiva Financeira (Diretrizes: Gestão por Processos, Marketing Estratégico e Gestão da Informação).

Sumário

Elementos Pré-Textuais.....	02
1. Apresentação.....	05
2. Visão geral da unidade prestadora de contas.....	06
2.1. Identificação da unidade.....	06
2.2. Finalidade e competências institucionais.....	08
2.3. Ambiente de atuação.....	08
3. Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional.....	13
3.1. Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos.....	13
3.2. Informações sobre a gestão.....	17
3.3. Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	25
4. Governança.....	29
4.1. Descrição das estruturas de governança.....	29
4.2. Gestão de riscos e controles internos.....	34
5. Relacionamento com a sociedade.....	36
5.1. Canais de acesso do cidadão.....	36
5.2. Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade.....	41
5.3. Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários.....	41
6. Desempenho financeiro e informações contábeis.....	45
6.1. Desempenho financeiro do exercício.....	45
6.2. Principais contratos firmados.....	50
6.3. Transferências, convênios e congêneres.....	54
6.4. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	59
6.5. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos (somente para as entidades do Sesc, Senai, Sesi e Senac)	59
6.6. Demonstrações contábeis exigidas pela NBCT 16.6 e notas explicativas.....	59
6.7. Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica.....	60
7. Áreas especiais da gestão.....	60
7.1. Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados.....	60
7.2. Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros.....	65
7.3. Gestão de patrimônio imobiliário.....	66
7.4. Gestão ambiental e sustentabilidade.....	69
8. Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle.....	69
8.1. Tratamento de deliberações do TCU.....	70
8.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	71
8.3. Tratamento de recomendações da Auditoria Interna.....	71

1. Apresentação

O presente relatório de gestão do SENAR-AR/MT, apresentado ao TCU, além de cumprir uma formalidade legal constitui importante peça do processo de prestação de contas anual da UJ. Está estruturado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010 e da DN TCU nº 170/2018, trata-se de um instrumento gerencial que tem o objetivo de evidenciar para a sociedade o desempenho das atividades desenvolvidas pelo SENAR-AR/MT no ano de 2018. Sua estrutura privilegia a identificação dos resultados obtidos, os ganhos capitalizados pelos produtores e trabalhadores rurais e o crescimento das ações da Entidade.

O SENAR/AR-MT no cumprimento de sua missão de Promover o desenvolvimento profissional e social para o meio rural com soluções integradas educacionais atua oferecendo eventos educacionais de Formação Profissional Rural, Promoção Social e Assistência Técnica e gerencial sem custos para os mesmos

A instituição desenvolve suas ações na própria comunidade onde reside o trabalhador ou produtor rural, ou seja, na propriedade onde o seu público alvo exerce as suas atividades, com apoio dos sindicatos rurais e demais mobilizadores.

Referidas ações são desenvolvidas através de parcerias com sindicatos rurais, prefeituras municipais, associações de produtores ou trabalhadores, organizações não governamentais, institutos de educação, universidades federais e estaduais, entre outros, resultantes do processo de planejamento realizado anualmente que se inicia com o levantamento anual das demandas.

As maiores dificuldades que a Instituição encontra ao desempenhar a sua função é relacionada à dimensão do estado, o período chuvoso do primeiro trimestre, a dificuldade em encontrar parceiros que disponibilizem maquinários e propriedades e, por fim, os participantes evadidos dos treinamentos

2. Visão geral da unidade prestadora de contas

2.1. Identificação da unidade

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional do Estado de Mato Grosso

– SENAR-AR/MT

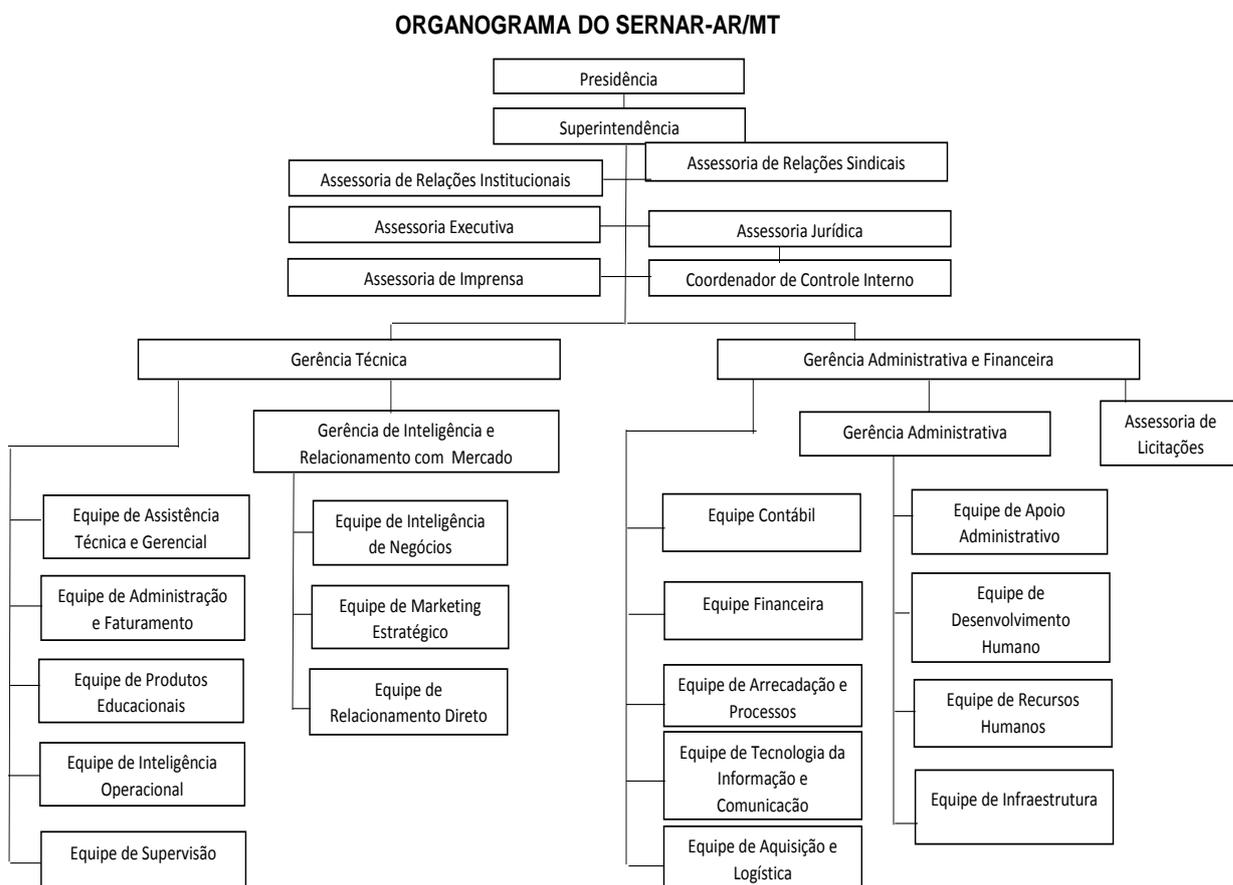
Poder e órgão de vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de vinculação: Ministério do Trabalho e Previdência Social	
Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)	
Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo	CNPJ: 04.264.173-0001-78
Principal atividade: Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	Código CNAE: 85.99.6-99
Contatos	
Telefones/fax: 65 3928-4800	
Endereço postal: Rua Eng. Prado Arze, s/nº, Quadra 01, Setor A, Centro Político Administrativo, CEP 78050-970, Cuiabá-MT	
Endereço eletrônico: senar@senarmt.org.br	
Página na internet: www.senarmt.org.br	

Identificação dos administradores			
Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
Presidente do Conselho Administrativo (Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso)	Normando Corral	286.226.776-72	01/01/2018 a 31/12/2018
Membro Titular do Conselho Administrativo (Representante do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Central)	Daniel Kluppel Carrara	477.977.891-34	01/01/2018 a 31/12/2018
Membro Titular do Conselho Administrativo (Representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Mato Grosso)	Nilton José de Macedo	531.311.181-72	01/01/2018 a 31/12/2018
Membro Titular do Conselho Administrativo (Representante da Classe dos Produtores Rurais)	Arlindo Cancian	250.539.810-00	01/01/2018 a 31/12/2018
Membro Titular do Conselho Administrativo (Representante da Classe dos Produtores Rurais)	Thomas Paschoal Alves Correa	529.036.131-68	01/01/2018 a 31/12/2018
Diretores:			
Superintendente	Otávio Lemos de Melo Celidonio	301.236.808-67	01/01/2018 a 31/12/2018

Unidades descentralizadas				
Nome	Principal Atividade	Responsável	Telefone e e-mail	Endereço
Regional Barra do Garças	O SENAR - AR/MT tem como objetivo promover o desenvolvimento profissional e social para o meio rural com soluções integradas educacionais. Para que todas as soluções educacionais alcancem o público alvo, produtores rurais e trabalhadores rurais o SENAR-AR/MT conta com 11 escritórios regionais composto por uma	Fernando Tabai	66 3401-1092	R. Mato Grosso, 1100, União, Barra do Garças - MT, 78600-000
Regional Campo Novo do Parecis		Rodrigo Garcia	65 3382-2417	Rua S Paulo, 911, Centro, Campo Novo do Parecis - MT, 78360-000
Regional Confresa		Bruno Fernandes	66 3564-3204	Avenida Industrial, º 222, Centro, Confresa - MT, 78652-000
Regional Colíder		Luiz Eduardo	66 3541-2891	Av. Pres. Dutra, 727, Sagrada Família, Colíder - MT, 78500-000
Regional Cuiabá		Natalino Marcio	65 3928-5829	R. Eng. Edgard Prado Arze, Qd. 1, Setor A, s/n, Centro Político

	equipe de assistente regional e supervisor regional.			Administrativo, Cuiabá - MT, 78050-970
Regional Guarantã do Norte	A principal atividade dos escritórios regionais está na estruturação do plano anual de trabalho que trata todas as demandas dos parceiros para desenvolverem no decorrer do ano e atuar no monitoramento das qualidades dos eventos entregues ao público alvo.	Lucio Deo	66 3552-3504	Rod. BR 163, KM 725, Centro, Parque de Acritá, 78.520-000
Regional Juína		Wellington Renato	66 3566-2118	Rod. Ar-1 (Estrada Castanheira), s/n, São José Operário, Juína - MT, 78320-000
Regional Querência		Kleber Muller	66 3529-2370	Avenida Mato Grosso - s/n qd 6 st C It 7, Querência - MT, 78643-000
Regional Rondonópolis		Jonathan de Jesus Borges	66 3422-8587	Av. Tiradentes, 1868 - Centro, Rondonópolis - MT, 78700-028
Regional São José dos Quatros Marcos		Eyde Teixeira	66 3251-1997	MT-175, 2, São José dos Quatro Marcos - MT, 78285-000
Regional Sorriso		Maira Bogo	66 3545-1885	Av. Marginal Esquerda, Centro Sul, Sorriso - MT, 78890-000

Organograma Funcional



2.2. Finalidade e competências institucionais

O SENAR foi criado pela Lei nº 8.315 de 23 de dezembro de 1991 e foi regulamentado pelo Decreto nº 566 de 10 de junho de 1992 que foi alterado pelo Decreto nº 9.274, de 1º de fevereiro de 2018.

Já o SENAR-AR/MT foi criado pela Portaria n.º 009/94, do Conselho Deliberativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Central – SENAR, observadas as disposições do seu Regimento, aprovado em 23 de março de 1994;

O objetivo do Senar é organizar, administrar e executar, no território nacional, o ensino da formação profissional rural, a promoção social e a assistência técnica e gerencial do trabalhador rural, em centros instalados e mantidos pelo Senar, ou sob a forma de cooperação, dirigida aos trabalhadores rurais.

Além da Lei n.º 8.315, do Decreto n.º 566 e da Portaria 009/94, a finalidade e competências são definidas em nível estratégico pelos Regimentos Internos do SENAR-AR/MT, Regimento Interno do Conselho Administrativo, Regimento Interno da Superintendência, Regimento Interno do Conselho Fiscal e Regimento Interno do Conselho Consultivo

Missão	Visão de futuro	Valores
Promover o desenvolvimento profissional e social para o meio rural com soluções integradas educacionais.	Ser reconhecido como a entidade que oferece as melhores soluções educacionais para o desenvolvimento rural sustentável do estado de Mato Grosso.	Espírito de equipe, paixão por educar, comportamento ético, raízes no agro, inovação, desenvolvimento de pessoas e foco nas necessidades do público alvo.

Documentos	Endereço para acesso
Mapa estratégico	http://www.senarmt.org.br/mapa_estrategico.php
Planejamento estratégico	http://www.senarmt.org.br/mapa_estrategico.php
Indicadores de desempenho utilizados na gestão	http://www.senarmt.org.br/mapa_estrategico.php
Organograma	http://www.senarmt.org.br/estrutura_organizacional.php
Macroprocessos finalísticos	http://www.senarmt.org.br/transparencia-relatorios-gestao.php

2.3. Ambiente de atuação

2.3.1. Ambiente de atuação da entidade

Na análise do ambiente em que o SENAR-AR/MT atua considera-se os aspectos políticos, econômicos, sociais, culturais e tecnológicos. Considera-se, também, as decisões políticas relevantes recentemente tomadas, juntamente com as políticas instituídas há anos. Fatores políticos principalmente social e econômicos deixam a percepção da amplitude das mudanças que constituem em oportunidades e ameaças, especialmente em relação à aplicação de políticas públicas vinculadas aos programas sociais federais e demais programas de interesse dos agentes da agricultura familiar.

Se por um lado as intensas alterações que envolvem a propriedade das instituições de ensino regular e não formal em cujo mercado se movimenta a cifra de 5 bilhões de reais por ano, por outro lado, observa-se que o SENAR-AR/MT tem vasto caminho a percorrer na oferta de produtos modernos de capacitação, em razão do constante avanço tecnológico na produção dos principais produtos agropecuários da região. Segundo a CONAB, Mato Grosso é o maior produtor brasileiro de soja com uma produção de 116,996 milhões de toneladas na safra 2017/2018. Em relação ao valor bruto de produção da Agricultura e Floresta, sua participação na 5ª estimativa feita pelo IMEA no ano de 2018 era de 63%, seguido do Algodão com 16%,

Milho com 17%, Cana de açúcar e Arroz, respectivamente com 3% e 1%. No seguimento da pecuária, o Boi tem a estimativa de participar com 81% do valor de produção bruto, seguido de Aves com 10%, Suínos com 6% e Leite com 3%. (IMEA,2019)

É passível de se observar que, segundo dados do IMEA, na 5ª estimativa o Valor Bruto de Produção para o ano de 2018 no seguimento da Soja, evolua cerca de 177% em relação ao consolidado de 2013, a evolução do milho neste mesmo período apresenta 185%, a maior evolução é a do algodão cerca de 247%, já a cana de açúcar 170%, arroz 83%, produtos florestais cerca de 103%. Já na pecuária, é estimada uma evolução, no mesmo período de 5 anos (2013-2018), de 168% para o valor bruto de produção do Boi, 92% para Aves, 142% para Suínos, 118% para Leite.

Paralelamente à evolução dessas atividades primárias, as atividades de apoio como escoamento por meio de portos de Itaqui no Maranhão e Barcarena no Pará, como também tecnológicas como o confinamento evoluíram.

Observa-se, no entanto que a capacitação de mão de obra na quantidade e qualidade necessária à operação dos maquinários e aplicação das novas tecnologias em maior grau não acompanhou a evolução tecnológica aplicada. A qualificação da mão de obra, está limitada ao grau de instrução dos trabalhadores rurais, uma vez que esbarra em uma barreira conjuntural de cunho econômico social, onde se observa, segundo dados do IBGE, censo demográfico de 2010, um percentual de 14,85% de analfabetismo para pessoas acima de 15 anos de idade no meio rural em Mato Grosso. Somando a este dado, 51% da população mato-grossense acima de 10 anos se encontra sem instrução e ensino fundamental incompleto, já na população rural de mato grosso esse índice apresenta 12,78%, também retratado no censo demográfico de 2010.

Vejam que a condição da população que vive no campo em relação a formação escolar reflete no uso de novas tecnologias. Em 2017, segundo os resultados preliminares do Censo Agropecuário, o total de estabelecimentos rurais com acesso à internet em Mato Grosso era de 30.707 mil, já o total de estabelecimentos sem acesso à internet era de 87.922 mil. (IBGE, 2017).

2.3.2. Ambiente de negócios da unidade

A Regional Estado de Mato Grosso realiza as suas atividades em conformidade com os objetivos institucionais, seguindo estratégia baseada na metodologia e sistema de ensino adotado em nível nacional.

O SENAR-AR/MT tem como objetivo estruturar e executar em todo território mato-grossense o ensino profissional e a promoção social das pessoas do meio rural.

Anualmente elabora o Relatório de Gestão, um documento instituído para fins de prestação de contas junto aos órgãos de controle, estruturado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e elaborado por esta unidade do SENAR no Estado de Mato Grosso com base em indicadores produzidos por dados da realização das atividades de capacitação de mão de obra e atendimento ao público do meio rural.

Segundo o IBGE, Censo demográfico de 2010, 18,2% da população mato-grossense está localizada em meio rural deste modo, são 552.321 pessoas, aproximadamente, o universo de atuação direta do SENAR-AR/MT para qualificação.

A realização de todas as ações desta administração, sejam de formação profissional ou de promoção social seguem os objetivos definidos em seu plano tático-operacional, o Plano Anual de Trabalho (PAT) em cujo conteúdo são definidas as estratégias para atender as demandas levantadas com o auxílio dos parceiros constituídos.

A capacitação de mão de obra efetivada por meio da metodologia de formação profissional rural e de atendimento por meio da promoção social seguem os ciclos anuais distintos de planejamento, realização, avaliação e de tomada de decisões corretivas.

O processo de planejamento tem como objetivo o provimento de diretrizes para a realização do exercício seguinte e o da avaliação promove as correções necessárias ou a ratificação das ações realizadas instituindo constantes melhorias na qualidade dos produtos de capacitação e atendimento.

Durante as fases de planejamento, avaliação e especialmente a de realização são coletadas informações para a produção de indicadores com base nos quais as decisões de correções ou ratificações são tomadas.

Os resultados dos indicadores constituem a radiografia do ciclo anual e de suas fases distintas e tem como propósito melhorar continuamente processos de forma a ampliar e melhorar os produtos ofertados bem como os serviços prestados à sociedade rural mato-grossense, de acordo com a Missão, Razão e Valores estabelecidos no processo de planejamento estratégico institucional.

O processo de planejamento que resultou no Plano Anual de Trabalho para o exercício de 2018 foi realizado em 2017 e suas atividades se encerraram no mês de novembro daquele ano. Daquele processo participaram sob a orientação desta Regional instituições públicas e privadas que possuem interesse comum com o SENAR-AR/MT na educação profissional rural. O processo de execução tem a atuação principal de instrutores selecionados e habilitados de empresas prestadoras de serviços educacionais e monitorado em todas as suas etapas por supervisores distribuídos estrategicamente em regiões, por mobilizadores que atuam nas sedes de cada parceiro e por equipe especializada vinculada à Gerência Técnica (GETEC) localizada na sede da Administração da Regional sob gestão do gerente de Educação Profissional Rural.

A avaliação consiste na organização dos dados registrados por um sistema de acompanhamento dos quais são elaborados relatórios trimestrais e um relatório de gestão anual por exercício. Nesta fase são apurados os indicadores de execução física, momento em que são analisados. Com o objetivo de extrair informações que forneçam o nível do processo de ensino na qualificação, atualização e aperfeiçoamento da mão de obra rural em todo Estado. Os indicadores relevantes, são objetivos e consistentes em relação aos objetivos da Institucionais de organizar e realizar em todo o território mato-grossense ações de formação profissional rural e atividades de promoção social

Os processos são compartilhados entre agentes internos que, sob a orientação da direção regional, orientam e auxiliam agentes externos com interesses na capacitação de mão de obra e atendimento à população rurais a planejar, executar e avaliar ações em todo o Estado. Dentre os agentes estão

- a) os 91 Sindicatos Patronais Rurais que atuam em mais de 91 municípios;
- b) Prefeituras Municipais que atuam onde não há, legítimos sindicatos rurais em atuação;
- c) Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e Associações de interesses diversos, com o papel de auxiliar os primeiros na identificação de demandas e o recrutamento e seleção das pessoas interessadas em serem capacitadas ou comunidades com necessidades de atendimentos nas áreas de cidadania, saúde, alimentação, esporte ou lazer.

Ao seu público o SENAR-AR/MT oferta capacitações de diversos níveis voltados para atividades do trabalho rural e relacionadas com ele, bem como atividades de apoio às comunidades rurais. As capacitações compreendem cursos de capacitação inicial, continuada, técnica e técnica superior cobertas pela formação profissional rural; dentre os atendimentos são envolvidas atividades de promoção social, realizando cursos que preparam os interessados em incremento da renda nas áreas de esporte, lazer, educação, saúde, artesanato, cultura e alimentação.

Dada a extensão geográfica, a diversidade do bioma e áreas de atividade econômica propiciadas como oportunidades de atuação em várias áreas dentro do seu objetivo institucional. Em uma análise do ambiente externo no qual a instituição está inserida considerando as demais instituições que atuam na formação profissional há, também, ameaças no que concerne às atividades de formação profissional e a inserção dos egressos no mercado de trabalho.

ii. Adversidades

O público é atendido por meio da alocação de cesta de recursos oriunda da contribuição compulsória, da agroindústria e do produtor rural. As alíquotas vão de 0,2% da receita bruta da comercialização rural e 0,25% sobre a folha de pagamento

Apesar do recurso orçamentário estar garantido pela legislação vigente, há riscos da sua redução como, por um exemplo, a iniciativa do Congresso de confisco de 30% desta receita para saneamento e ajuste fiscal em 2016.

As características geográficas do Estado de Mato Grosso cuja extensão territorial de mais de 900 mil quilômetros quadrados, área em que predominam vários biomas, constituem barreiras à atuação da Instituição. Sobressaem as questões de logística, tanto para a importação de insumos quanto para o escoamento da agro produção que é realizada em sua grande parte por vias terrestres. Essas características constituem, igualmente a capacidade de realização, uma vez que grande parte dos instrutores habilitados para atuarem nas capacitações residem na região metropolitana da capital. Esta característica exige esforço adicional para deslocar a mão de obra para áreas distantes em um estado de dimensões continentais.

A dimensão continental do Estado abriga diferentes biomas, dentre eles o Pantanal e Amazônia. Eles dificultam o acesso às propriedades e locais de realização das ações, o transporte de equipamentos e materiais constituindo barreira para a instituição em determinados períodos.

Há, portanto, riscos de redução da receita em razão de decisões políticas externas às da Instituição e conseqüentemente redução das ações no que diz respeito às capacitações de mão de obra e promoção social.

Os cancelamentos de ações planejadas chegaram a 9,41%, sendo a maior parte solicitadas por solicitação dos parceiros responsáveis pela mobilização por razões.

O SENAR-AR/MT investe atualmente na análise de mercado, ofertas do mercado que possuem similaridade com os cursos de capacitação fornecidos pelo SENAR-AR/MT, novas demandas do mercado que possam tornar o atual portfolio obsoleto.

Sendo assim, o Planejamento Estratégico da instituição apontou a necessidade de se estruturar um planejamento voltado para o controle da qualidade de ensino ofertado pelo SENAR-AR/MT, um programa de egressos, a criação de uma política de alianças estratégicas para buscar parcerias com outras instituições do mercado que possam agregar tecnologia ao SENAR-AR/MT, marketing estratégico para uma melhor comunicação com o mercado e a sociedade sobre as ações efetuadas pelo SENAR-AR/MT.

Pedagogicamente, o Planejamento estratégico aponta o desenvolvimento de criação de soluções integradas para o mercado agropecuário, levando ao produtor e trabalhador rural, cursos, assistência técnica, ensino híbrido e a distância, com o objetivo de levar ao campo as melhores opções de educação e formas de ensino contemporâneas para atender as exigências de mercado. Dessa forma, gerencia os riscos e mudanças do mercado, e gerencia internamente de forma eficiente.

3. Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

Em 2016 foi realizado pela Instituição um diagnóstico da estrutura interna e externa para elaboração de um novo posicionamento estratégico para que o SENAR-AR/MT norteasse as ações estratégicas e as metas de performance de gestão para os próximos 5 anos. Assim, foram revisadas a missão, visão e valores e definidas as novas diretrizes estratégicas.

3.1-1. Planejamento das ações e atendimento das demandas

i. Descrição

O SENAR-AR/MT promove e realiza ações com orientação no atendimento de qualidade no desenvolvimento profissional, social e assistência técnica para o meio rural, com soluções integradas, e tem como objetivos específicos: Foco no Cliente, Gestão da Informação, Atendimento SENAR e Inovação Educacional.

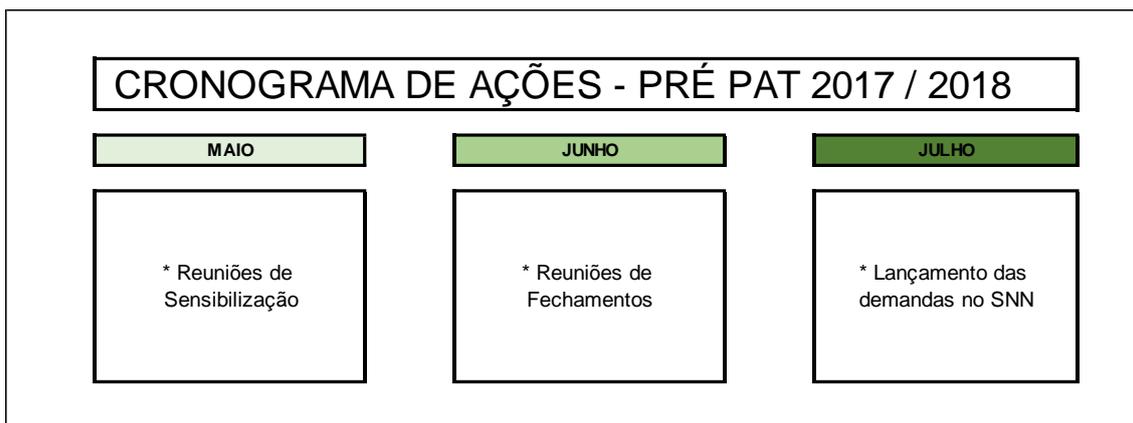
O “Plano Anual de Trabalho” (PAT) é a atividade de planejamento das realizações do SENAR-AR/MT para o ano seguinte. Em termos do que rege a metodologia da entidade, a consolidação das ações e atividades que constituem o PAT, permitem uma visão global das ações administrativas e financeiras. Em 2017 ocorreu até novembro o planejamento das ações chamado PAT 2017/2018, já as ações planejadas foram realizadas no decorrer do ano de 2018.

ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

No planejamento PAT 2017/2018 foram realizadas reuniões de sensibilização juntamente com presidentes de Sindicatos Patronal Rural, Associações e Prefeituras de Mato Grosso. Os encontros eram conduzidos pelos supervisores que munidos de dados das regiões, eram apresentados aos convidados. As reuniões foram feitas pelas onze regionais do SENAR-AR/MT e no total foram 109 reuniões e mobilizadas 1225 pessoas.

Durante as reuniões de sensibilização, os supervisores teriam de seguir um cronograma conforme modelo abaixo:



Após a reunião de sensibilização, era firmado um prazo para os parceiros dos Sindicatos Rurais formalizarem os interesses pelos treinamentos. Houve então, uma compilação de todos os eventos solicitados os quais eram elencados em ordem de prioridade pelos Sindicatos Rurais.

Dispondo da lista citada acima, os escritórios regionais fizeram reuniões de fechamento do PAT nas quais se certificavam que a proporção dos eventos de promoção social era menor ou igual a 30%, e assim, coletavam a assinatura dos Presidentes dos Sindicatos.

Subsequente a esta ação, os Sindicatos dispunham de um prazo para inserir todos os eventos pretendidos no sistema Senar nas Nuvens, para posterior aprovação do SENAR-AR/MT. Eram realizadas análises para dar a aprovação final. Após isso, era repassado para o SENAR.

Para fazer a divulgação para os parceiros sobre a reunião de sensibilização, o setor de Marketing Estratégico do SENAR-AR/MT criou algumas peças de comunicação que podem ser consultados no item 5.1, “Canais de Acesso ao Cidadão”.

As ações planejadas para o ano de 2018 foram de um total de 8.786 ações, integradas por 3.377 de planos de ações do tipo FPR orçado em R\$17.262.714,06, por 581 ações do tipo PS, orçado em R\$2.751.072,02 e 963 ações do tipo PE, sendo 76 ações de FPR e 887 de PS, para um total orçado em R\$8.000.003,70. Também houveram ações planejadas “Desenvolvimento de Talentos Humanos”, sendo 8 ações com um orçado de 289.332,91, para “Produção de Recursos Instrucionais” 91 ações com um orçamento de 1.487.408,01, “Outras Atividades” com 46 ações, com um orçamento de 102.680,39 e “Assistência Técnica e Gerencial” com planejado de 3.720 ações e um orçado de R\$661.142,92.

O realizado 2018 chegou a 8.037 ações, integrado por 3.559 ações do tipo FPR representando um custo de R\$17.806.991,89. Também foram realizadas 586 ações do tipo PS com o custo de R\$2.723.936,38, tipo PE com 942 ações, sendo 79 ações de FPR e 863 de PS, com um custo total de R\$6.756.997,07. Houveram também 21 ações do tipo “Desenvolvimento de Talentos Humanos”, com um custo de R\$172.027,17, para “Produção de Recursos

Instrucionais” foram realizadas 155 ações, com um custo de R\$884.498,70 e 51 ações de “Outras Atividades” e um custo de R\$58.218,93. Por fim, para “Assistência Técnica e Gerencial” 2.741 ações realizadas com o custo de R\$305.045,77.

ii.b- Análise dos indicadores de resultado.

No ano de 2018, as ações que o SENAR-ARMT realizou representam:

- 44,3% do total das ações realizadas foram do tipo de plano FPR;
- 7,1% do total das ações realizadas foram do tipo de plano PS;
- 11,7% do total das ações realizadas foram do tipo de plano PE. Sendo: 0,98% para finalidade de FPR e 10,74% para PS.
- 0,3% do total de ações realizadas foram do tipo de “Desenvolvimento de Talentos Humanos”
- 1,9% do total de ações realizadas foram do tipo de “Produção de Recursos Instrucionais”
- 0,6% do total de ações realizadas foram do tipo de “Outras Atividades” que completa ações como “orientação educacional” e “atendimento consultivo”.
- Por fim, 34,1% das ações realizadas foram de “Assistência Técnica e Gerencial”.

Já em relação a proporção de atendimento das ações de FPR e PS, a proporção de 2018 pode ser conferida na tabela abaixo:

Finalidade	Previsto	Realizado	% Por finalidade
FPR	3598	3865	73%
PS	1468	1431	27%

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos e da contribuição da Unidade Nacional e das Unidades Regionais para o alcance dos resultados obtidos.

Resultados	Previsto	Realizado	Unidade de medida	% das ações realizadas sobre o previsto	% das ações previsto sobre o total previsto	% das ações realizadas sobre o total realizado
FPR	3.377	3.559	Ações	105,4%	38,4%	44,3%
PS	581	568	Ações	97,8%	6,6%	7,1%
PE	963	942	Ações	97,8%	11,0%	11,7%
Desenvolvimento de Talentos Humanos	8	21	Ações	262,5%	0,1%	0,3%

Produção de Recursos Instrucionais	91	155	Recursos Instrucionais	170,3%	1,0%	1,9%
Outras Atividades	46	51	Ações	110,9%	0,5%	0,6%
Assistência Técnica	3.720	2.741	Ações	73,7%	42,3%	34,1%

Em todos os processos os números de eventos atingiram os percentuais de realização acima dos 73,5% sobre o previsto, revelando uma boa performance operacional.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto (R\$)	Realizado (R\$)	Previsto	Realizado	
FPR	17.262.714,06	17.806.991,89	3.377	3.559	Ações
PS	2.751.072,02	2.723.936,38	581	568	Ações
Programas Especiais	8.000.003,70	6.756.997,07	963	942	Ações
Desenvolvimento de Talentos Humanos	289.332,91	172.027,17	8	21	Ações
Produção de Recursos Instrucionais	1.487.408,01	884.498,79	91	155	Recursos Instrucionais
Outras Atividades	102.680,39	58.218,93	46	51	Ações
Assistência Técnica	661.142,92	305.045,77	3.720	2.741	Ações

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral desafios esperados até o término da vigência do Plano Estratégico.

Os resultados obtidos em relação a situação inicialmente diagnosticada estão dentro das metas estabelecidas para 2018.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Em 2018, as ações realizadas da instituição representaram 91,5% das ações planejadas.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

O PAT 2018/2019 passou para um novo formato do que vinha sendo feito nos últimos 24 anos, os presidentes e mobilizadores dos Sindicatos Patronais Rurais forma agrupados conforme a aptidão agropecuária do município que representa. No total foram 5 reuniões e envolvidos os 93 Sindicatos Patronais Rurais do estado.

Durantes as reuniões os representantes levantaram as dificuldades e as possíveis soluções para que a qualificação e a capacitação da mão-de-obra no campo se tornem cada vez mais

eficientes. E a partir de então, foram criadas ofertas de treinamentos e cursos para execução em 2019. Abaixo segue a imagem que descreve o fluxo do PAT 2019.



Os resultados do planejamento realizado em 2018 para as ações de FPR, PS, Programas Especiais e Assistência técnica pode ser conferidos na tabela abaixo:

Resultados	Orçamentário	Físico
	Previsto (R\$)	Previsto
FPR	22.184.365,83	4.887
PS	2.559.552,56	619
Programas Especiais	8.563.290,21	1.013
Assistência Técnica	1.713.545,00	6.084

Para 2019, o desafio da instituição é aperfeiçoar a gestão das de cursos e treinamentos para que os percentuais de realização continuem sendo atingidos.

3.2. Informações sobre a gestão

Em 2016 foi realizado diagnóstico da estrutura interna e externa para elaboração de um novo Posicionamento Estratégico para o SENAR-AR/MT, que norteasse as ações estratégicas e as metas de performance de gestão para os próximos 5 anos. Assim foram revisadas, a missão, visão e valores e definidas novas as diretrizes estratégicas conforme a figura a seguir:

Figura 1 - Mapa Estratégico 2017/2021

 Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar MT Mapa Estratégico - 2017 - 2021				
Missão	Promover o desenvolvimento profissional e social para o meio rural com soluções integradas educacionais			
Visão	Ser reconhecido como a entidade que oferece as melhores soluções educacionais para o desenvolvimento			
Valores	Espírito de equipe	Paixão por educar	Foco nas necessidades do público alvo	
	Desenvolvimento de pessoas	Comportamento Ético	Raízes no Agro	Inovação
Objetivo Estratégico	Ser referência em Soluções Integradas educacionais para o Agro Matogrossense			
Mercado	Foco no Cliente	Atendimento Senar	Financeira	
	Gestão da Informação	Inovação Educacional		
Pessoas	Competências Corporativas	Desenvolvimento Humano	Risco	
	Desempenho	Controle	Custo	
Processos Internos	Gestão por Processos	Auditoria / Controle	Planejamento	
	Performance	Risco Mercadológico	Controle	
	Visão Sistêmica	Pedagogia Estratégica		

3.2.1- Perspectiva Estratégica de Mercado – Diretrizes: Gestão por Processos, Alianças Estratégicas, Gestão da Informação, Soluções Integradas, Estratégia Pedagógica e Programa de Egressos

i. Descrição

O SENAR-AR/MT promove e realiza ações com orientação no atendimento de qualidade no desenvolvimento profissional e social para o meio rural, com soluções integradas, e tem como objetivos específicos: Foco no Cliente, Gestão da Informação, Atendimento SENAR e Inovação Educacional.

Esses objetivos no ano de 2018 se desdobraram em projetos estratégicos com relação a participações institucionais, alianças estratégicas, relacionamento com o cliente, avaliação de egresso e agro atitude.

Responsáveis: Carlos Augusto Zanata e Ronaldo Damin

ii. Análise

Tabela 8 - Avanços alcançados em 2018 - Perspectiva de Mercado

Projetos 2018	Entregas
1. Participações institucionais de pessoas no SENAR-AR/MT	- Elaboração de Política (estruturar para aprovação do Conselho Administrativo)
3. Estruturar a Estratégia de Alianças e suas formas de Execução	- Aprovação da política de alianças estratégicas pelo Conselho Administrativo
5. Relacionamento com Clientes SENAR-AR/MT	- Análise de banco de dados indicadores: Cadastro, Seleção de participante, Evento e Plano de ação; - Consolidação dos dados de execução operacional com periodicidade trimestral e semestral;

	<ul style="list-style-type: none"> - Orçamento de produtos; - Definição da metodologia de SENAR-AR/MT Inteligência de Mercado; - Integração dados de mercado (externo): Captura de dados de mercado (11 instituições); Integração de dados e indicadores agropecuários com o IMEA. - Análise de dados (externo): Segmentação dos dados; Metodologia de Identificação de aptidão/perfil de cada região e perfil de cliente - Implantação da metodologia de Pré-PAT e PAT.
19. Avaliação de Egressos	- Levantamento de escopo
22. Agro Atitude	- Elaboração do plano de ação

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

Atendendo a necessidade estratégica de regramentos foi elaborada política de participações institucionais, que está na fase de aprovação do Conselho Administrativo e foi aprovada a política de alianças estratégicas.

Foi estruturada a metodologia de inteligência de mercado e implantado o pré-PAT para o levantamento das necessidades dos sindicatos rurais, parceiros e clientes do SENAR/AR-MT e subsidiar a negociação para oferta e consolidação do Plano Anual de Trabalho-PAT.

Foi ampliado o quadro de funcionários das regionais com a contratação de analistas de regionais para atender a mudança no perfil de atuação da supervisão dos eventos, tornando a gestão do atendimento mais eficaz tanto na execução do trabalho quanto as soluções de situações adversas.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição das Unidades Nacionais e Unidades Regionais para os resultados obtidos.

O indicador de processos relativos aos projetos executados em 2018, está exposto no item 3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica, deste relatório, na figura “Detalhamento do Mapa Estratégico”.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Conforme previsto, foi implantada a metodologia pré-PAT com a realização de eventos para a identificação das necessidades dos parceiros e clientes, análise das características locais de mercado e oferta dos eventos dirigida. Isso promoveu maior aproximação dos dirigentes dos sindicatos rurais e envolvimento dos parceiros na formulação do planejamento anual de trabalho.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Considerando as reuniões pré-PAT realizadas em 2018, foram planejadas as de 2019 e estão contemplando público abrangente, com maior mobilização de parceiros, produtores rurais e ampliação do número de reuniões de captação das informações, tendo o objetivo de identificar as necessidades locais.

O desafio desta próxima etapa é ampliar a assertividade do planejamento, diante da real necessidade dos parceiros e clientes, garantir a disseminação uniforme das informações mesmo que em ambiente descentralizado e com públicos diversificados.

3.2.2- Perspectiva Estratégica de Pessoas – Diretriz RH Estratégico

i. Descrição

Essa perspectiva tem o objetivo de desenvolver e fortalecer a cultura organizacional do SENAR-AR/MT, nas ações realizadas individualmente pelos colaboradores, estabelecendo objetivos estratégicos específicos: Competências corporativas, desempenhos, desenvolvimento humano e controle. Para o cumprimento dessa perspectiva, foi estabelecido o projeto Estruturação de RH Estratégico.

Responsáveis: Karin de Oliveira Fischdick e Ângela Maria Nascimento Trecino.

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

Em 2018 foram inseridas ações de disseminação e fortalecimento das competências corporativas nos eventos internos. Foram atualizados os descritivos de cargos, houve melhoria na ferramenta de avaliação de desempenho e de feedback, foi consolidada a implantação do plano de desenvolvimento individual.

Tabela 9 - Avanços alcançados em 2018 – Perspectiva Pessoas (Diretriz RH Estratégico)

Projetos 2018	Entregas
9. Estruturação de RH Estratégico	<ul style="list-style-type: none"> - Disseminação: missão, visão, valores e competências corporativas; - Reestruturação organizacional; - Avaliação de Desempenho: Implantação, sabatina e análise dos resultados; - Plano de Desenvolvimento Individual-PDI: Implantação, análise de resultados e levantamento da similaridade de demandas; - Estudo de metodologia de remuneração 2018/2019; - Indicadores de RH; - Plano de capacitação e treinamento.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição das Unidades Nacionais e Unidades Regionais para os resultados obtidos.

O indicador de processos relativos aos projetos executados em 2018, está exposto no item 3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica, deste relatório, na figura “Detalhamento do Mapa Estratégico”.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Os resultados alcançados estão descritos no item “ii. Análise” e as ações da tabela abaixo foram remanejadas para o próximo exercício

Tabela 10 – Desafios para 2019 – Perspectiva de Pessoas (Diretriz RH Estratégico)

Projetos 2019	Em andamento / a fazer
9. Estruturação de RH Estratégico	<ul style="list-style-type: none"> - Política de capacitação e treinamento; - Políticas do RH; - Indicadores de RH;

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Acompanhar as metodologias de avaliação de desempenho, a adesão das proposições descritas nos PDIs com o desempenho da função e viabilizar a concessão de treinamentos.

3.2.3- Perspectiva de Processos (Diretrizes: Gestão por Processos, Marketing Estratégico e Gestão da Informação)

i. Descrição

Essa perspectiva tem o objetivo de desenvolver internamente a cultura de gestão por processos, ampliar a inter-relação dos departamentos por meio de processos estruturados, reforçar a orientação estratégica na organização, aumentar a capacidade de execução de projetos e processos.

Responsáveis: Karin Fischdick, Carlos Augusto Zanata, Angela Trecino, Anacreta Vitorasso, Luiz Alexandre.

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017. No diagnóstico para elaboração do Planejamento Estratégico, foram apontadas necessidades como: gestão por processos, melhoria na inter-relação entre os departamentos e aumento da capacidade de execução dos processos e projetos.

Foram desenvolvidos projetos estratégicos com objetivos específicos de estabelecer gestão por processos, performance, visão sistêmica, auditoria e controle, risco mercadológico e pedagogia estratégica.

Tabela 11 - Avanços alcançados em 2018 – Perspectiva Processos Internos (Diretrizes: Gestão por Processos, Marketing Estratégico e Gestão da Informação).

Projetos 2018	Entregas
6. Gestão de Processos	<ul style="list-style-type: none"> - Política do Sistema de Gestão – aprovada pelo conselho administrativo; - Instrução de Serviço de Gestão – aprovada pela superintendência; - Pilotagem do mapeamento de processo em equipes da GEAF (Fluxo, Matriz do Gerenciamento de Rotina, Instrução de Serviço, Procedimento Operacional Padrão e Formulários)
10. Gestão de Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> - Fluxo NAC; - Documentação da sala de aula - elaboração; - Alinhamento das diretrizes da reforma da sede.
11. Gestão Estratégica de Aquisições - Compras	<ul style="list-style-type: none"> - Fluxo da gestão de fornecedores – elaboração; - Padronização de formulários; - Formulário de avaliação de fornecedores – elaboração; - Matriz de risco – levantamento e classificação; - Indicadores – proposição de modelos e acompanhamento.

18. Gestão Estratégica de Aquisições - Licitações	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão do fluxo de licitação; - Matriz de risco – levantamento e classificação; - Indicadores – proposição de modelos e acompanhamento.
14. Implantação do Marketing Estratégico no SENAR-AR/MT	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de comunicação integrada: Migração para conteúdo técnico nas mídias sociais; - Estrutura Marcom: rede conteudista – instrutores; - Relações públicas: Calendário 2018; - Produtos: Definições de produto e responsabilidade sobre posicionamento; - Marcom 25 anos: Informações históricas, campanha, exposição, site, capsula do tempo e papelaria; - Comunicação interna: Competências corporativas e agenda de eventos; - Eventos: Planejamento, reestruturação da área e indicadores..
16. Implantação da Tecnologia da Informação e Comunicação Estratégica	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo de mercado para plataforma EAD; - Instrução de Serviço de Demandas da ETIC; - Definição das metas de atendimentos; - Estruturação de indicadores; - Comitê do Senar nas Nuvens; - Definição dos “proprietários de dados”.
17. Implantar a Gestão da Gerência Técnica	<ul style="list-style-type: none"> - Estruturação da equipe de inteligência de negócio, inteligência operacional e de produtos educacionais; - Reestruturação das regionais: definição e capacitação sobre o novo perfil trabalho e atendimento dos supervisores; contratação e capacitação de analistas de regionais; estruturação dos recursos disponibilizados para regionais; definição de rotinas e geração de indicadores; - Ampliação da equipe e portfólio de atendimento da Assistência Técnica e Gerencial; - Redefinição das verbas de mobilização para os sindicatos rurais; - Processo TCTF: Levantamento de gargalos, alinhamento com a FAMATO, proposição de indicadores e modelo de comunicação às partes envolvidas.
5. Relacionamento com Clientes SENAR-AR/MT - MACROPROCESSO	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução do mapeamento do macroprocesso; - Alinhamento com as partes envolvidas; - Estruturação do fluxo de novos produtos; - Apresentação da cadeia de valor do SENAR-AR/MT.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição das Unidades Nacionais e Unidades Regionais para os resultados obtidos.

O indicador de processos relativos aos projetos executados em 2018, está exposto no item 3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica, deste relatório, na figura “Detalhamento do Mapa Estratégico”.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Nesta fase de reestruturação dos processos, destaca-se a ações voltadas ao atendimento dos clientes na definição do novo perfil dos supervisores, criação da função e contratação de analistas regionais e capacitação dos colaboradores, redirecionando a gestão do atendimento.

Ocorreram também a ampliação do atendimento da assistência técnica e gerencial, a reestruturação do relacionamento com os sindicatos por meio da redefinição da verba de mobilização e proposição de indicadores operacionais.

Os documentos de registro, de definições de diretrizes e gestão dos processos elaborados e/ou aprovados fortalecem a gestão por processo para alcance da estratégia do SENAR-AR/MT.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Considerando que as diretrizes estruturantes para o atendimento deste Planejamento Estratégico, essa fase desenvolvida em 2018 foi essencial e atrai sustentabilidade para a estratégia definida e melhoria contínua nos processos internos e o cumprimento da missão e visão.

No quadro abaixo estão demonstradas as próximas ações planejadas nos projetos da perspectiva de processos internos.

Tabela 12 – Desafios para 2019 – Perspectiva Processos Internos (Diretrizes: Gestão por Processos, Marketing Estratégico e Gestão da Informação).

Projetos 2019	Entregas
6. Gestão de Processos	<ul style="list-style-type: none">- Política do sistema de gestão e Instrução de serviço do sistema de gestão – divulgar e capacitar;- Instrução de serviço de projetos – encerrar e obter aprovação;- Mapeamento de processos – dar suporte às demais equipes.
10. Gestão de Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none">- Processos – atualizar o gerenciamento da rotina;- Documentação da sala de aula – obter aprovação;- Executar a reforma da sede.
11. Gestão Estratégica de Aquisições - Compras	<ul style="list-style-type: none">- Fluxo da gestão de fornecedores – validação e implantação;- Avaliação de fornecedores – implantar;- Matriz de risco – análise swot do risco;- Indicadores – acompanhamento e avaliação.
18. Gestão Estratégica de Aquisições - Licitações	<ul style="list-style-type: none">- Processo – atualizar o gerenciamento da rotina;- Fluxo de Licitação – Automatização no Colab;- Matriz de risco – análise swot do risco;- Indicadores – acompanhamento e avaliação.
14. Implantação do Marketing Estratégico no SENAR-AR/MT	<ul style="list-style-type: none">- Marketing da Marca – Implementação;- Plano de comunicação integrada: Definir objetivos, pilares e mensagens; validar canais; controlar indicadores; pesquisa de influenciadores;- Estrutura Marcom: Matriz de atribuições e fronteiras; identificar rede; criar política;- Relações públicas: Mapear formadores de opinião; plano de crise; reestruturar mailing;- Produtos: Matriz BCG; proposta de valor; reposicionamento; lançamento e capacitação;- Marcom 25 anos: Editoração do livro; ação para parceiros; manutenção das histórias;- Trade marketing: Ações e serviços dos pontos de vendas;- Comunicação interna: Materializar entregas do Plan. Estratégico;- Eventos: Disseminar regras; gestão das alianças; controle da eficiência.
16. Implantação da Tecnologia da Informação e Comunicação Estratégica	<ul style="list-style-type: none">- Sistema Senar nas Nuvens - reestruturar;- Plataforma EAD - implantar;- Política de gestão de dados institucionais - elaborar;- Gerenciamento da rotina - atualizar.
17. Implantar a Gestão da Gerência Técnica	<ul style="list-style-type: none">- Estruturação das equipes: consolidação;- Processo: mapear o processo da ESUP;- Reestruturação das regionais: monitorar atendimentos e soluções de problemas; elevar a eficácia;- Ampliar o atendimento da Assistência Técnica e Gerencial;- Implantar novas regras da verba de mobilização para os sindicatos rurais;- Processo TCTF: Tratamento dos gargalos, implantação de indicadores, reestruturação da comunicação.
5. Relacionamento com Clientes SENAR-AR/MT - MACROPROCESSO	<ul style="list-style-type: none">- Conclusão do mapeamento do macroprocesso;- Documentação de diretrizes;- Implantação;- Divulgação.

3.2.4- Perspectiva Estratégica Financeira – Diretrizes: Gestão por processos e Gestão da informação

i. Descrição

Essa perspectiva tem o objetivo de desenvolver metodologia de planejamento, controle e prestação de informações que subsidiem a alta gestão nas tomadas de decisões estratégicas, com elevado nível de segurança e às demais partes interessadas na avaliação da performance operacional. A perspectiva se desdobra nos objetivos estratégicos, risco, custos, planejamento e controle, que são elementos para sustentação da missão e visão da organização.

Responsáveis: Karin Fischdick e Ronaldo Damim

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

Quando da elaboração do Planejamento Estratégico, identificou-se a necessidade de mensuração dos riscos organizacionais, maior assertividade no planejamento orçamentário e na gestão dos custos.

A implantação do orçamento “participativo” com as áreas operacionais, promoveu o engajamento no planejamento e a busca da assertividade. Houve melhora no processo e compreensão das ferramentas orçamentárias permitindo a gestão consciente.

Foi estruturado um banco de dados para a proposição de modelos de indicadores e acompanhamento das informações.

A política de risco e respectiva instrução de serviços foram publicadas e implantadas e houve o levantamento de riscos dos processos de compras diretas e licitações.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição das Unidades Nacionais e Unidades Regionais para os resultados obtidos.

O indicador de processos relativos aos projetos executados em 2018, está exposto no item 3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica, deste relatório, na figura “Detalhamento do Mapa Estratégico”. Enquanto que os indicadores financeiros estão apontados no item 6.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

A mudança no processo orçamentário elevou o nível de compreensão de cada equipe e conscientização da relevância da assertividade e reconhecimento da sazonalidade dos gastos, evidenciando maturidade na gestão.

Essa maturidade foi percebida também no processo de mapeamento dos riscos das aquisições reportando nível de segurança das operações e dos controles existentes.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Os principais desafios desta perspectiva são: Implantar o acompanhamento mensal da variação orçamentária justificando os fatos motivadores; Fortalecer a controladoria com a alimentação de dados para geração de indicadores táticos e estratégicos para emissão de relatório da gestão; e Disseminar a política e instrução de serviço de risco fomentando a cultura da gestão de risco.

Tabela 13 – Desafios para 2019 – Perspectiva Financeira (Diretrizes: Gestão por Processos, Marketing Estratégico e Gestão da Informação).

Projetos 2019	Em andamento / a fazer
8. Controladoria Estratégica: Implantar o Modelo de Gestão da Controladoria no SENAR-AR/MT	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento mensal do orçamento; - Relatório de indicadores.
12. Gestão de Risco	<ul style="list-style-type: none"> - Regimento do comitê de risco; - Matriz de Risco do TCTF; - Direcionar o mapeamento de risco pela relevância de gastos; - Disseminar a cultura da gestão de risco.

3.3. Estágio de implementação do planejamento estratégico

No Planejamento Estratégico do período de 2017 a 2021, foram previstas ondas de implantação dos projetos, conforme prioridades identificadas na análise de Gravidade, Urgência e Tendência – GUT.

O Mapa Estratégico foi estruturado utilizando a metodologia BSC, com todos os objetivos agrupados e especificados dentro de uma perspectiva integrada e demonstrativa da inserção de cada processo dentro da estratégia da instituição, buscando a atuação com foco em soluções integradas educacionais para o meio rural.

Lista dos Projetos estratégicos previstos desde a primeira onda da análise GUT.

Projetos	Status
1- Participações Institucionais de Pessoas do SENAR-AR/MT	Em andamento – Política a aprovar.
2- Posicionamento Estratégico das Soluções Integradas do SENAR-AR/MT	Metodologia entregue.
3- Estruturar a Estratégia de Alianças e suas formas de Execução	Em andamento – Política entregue, gerar indicadores.

4- Estratégia Pedagógica SENAR/Trilhas de Conhecimento	Metodologia entregue.
5- Relacionamento com Clientes SENAR-AR/MT	Em andamento – Banco de dados estruturado e processo Pre-PAT implantado.
6- Gestão de Processos	Em andamento – Política e Instrução de serviço do sistema de gestão entregue, mapeamentos em realização.
7- Gestão Estratégica dos Núcleos de Capacitação Avançada	Postergado.
8- Controladoria Estratégica: Implantar o Modelo de Gestão da Controladoria no SENAR-AR/MT	Em andamento – Banco de dados estruturado e indicadores propostos
9- Recursos Humanos Estratégico	Em andamento – Competências corporativas implantadas, avaliação de desempenho e planos de desenvolvimentos individuais implantados.
10- Projeto de Infraestrutura	Em andamento – Política e fluxo do NAC entregues
11- Gestão Estratégica de Aquisição - Compras	Em andamento – Política de compras, fluxo compras entregues, fluxo de gestão de fornecedores e avaliação de fornecedores elaborados.
12- Gestão de Risco	Em andamento – Política de risco e instrução de serviço entregues.
13- Estratégia Pedagógica SENAR/Assessoria Pedagógica	Transformada em coordenação.
14- Implantação do Marketing Estratégico no SENAR-AR/MT	Em andamento – Estruturação ocorrida, evento 25 anos do Senar-AR/MT.
15- Gestão Estratégica dos Centros Técnicos	Postergado.
16- Implantação da Tecnologia da Informação e Comunicação Estratégica	Em andamento – Instrução de serviço de atendimento entregue, indicadores estruturados e plataforma de EAD licitada.
17- Implantar a Gestão da Gerência Técnica	Em andamento – Equipes reestruturadas, atendimento pelas regionais redefinidos e regras de mobilização reformuladas.
18- Gestão Estratégica de Aquisição - Licitações	Em andamento – Política de compras e fluxo de licitações entregues, indicadores propostos.
19- Avaliação de Egressos	Em andamento
20- Inovação Tecnológica	Postergado
21- Integração Famato	Ações distribuídas nos demais projetos
22- Agro Atitude	Em Andamento – Plano de ação definido e plataforma de EAD licitada.

3.3.1- Estágio de desenvolvimento

Seguindo o realinhamento de expectativas ocorrido e descrito no Relatório de Gestão de 2017, as ações estruturantes propostas nos projetos estratégicos foram as principais entregas do exercício 2018, conforme exposto neste relatório nos itens 3.2.1 a 3.2.4 (itens)

ii - Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017)”, cada qual em sua perspectiva estratégica.

No atual estágio e estendendo ao próximo exercício, a ênfase das ações estão no acompanhamento dos processos implantados e geração de indicadores de gestão tática e

estratégica, bem como mapeamento dos processos buscando padronizar e perenizar as melhorias.

3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos

Na formulação do planejamento estratégico, utilizou-se a metodologia “Sistema de Gestão Integrada” – S.G.I. como forma de canalizar as diferentes perspectivas estratégicas da organização, em um direcionamento consistente com a proposição de melhorias e mudanças alinhadas aos objetivos estratégicos.

O novo objetivo estratégico foi definido após pesquisas de tendência da cadeia do agronegócio, do contexto tecnológico e seus principais stakeholders. Foram identificadas as necessidades de revisão do posicionamento estratégico e estrutura organizacional; de renovar os conceitos de gestão do negócio, com ênfase em gestão por processo; de definição clara da orientação estratégica de longo prazo e da marca SENAR-AR/MT; forte demanda de projetos pelas partes interessadas e novas demandas do mercado.

A implantação das melhorias tem como risco a baixa adesão das partes envolvidas no processo e a perda da qualidade no atendimento durante a mudança, por isso, foi necessário empenho na disseminação dos objetivos das mudanças e esclarecimentos frequentes sobre os possíveis impactos negativos e planos para soluções imediatas.

Desta forma, são feitos alinhamentos constantes com as partes envolvidas e levantamento dos riscos possíveis e conflitos eminentes.

A continuidade mudança implantada será assegurada mediante a avaliação de indicadores de gestão dos novos processos.

3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

Figura 2 - Detalhamento do Mapa Estratégico das atividades previstas para 2018

SENAR-AR/MT - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL PROJETOS ESTRATÉGICOS - Atividades Previstas para 2018														
Missão		Promover o desenvolvimento profissional e social para o meio rural com soluções integradas educacionais						Data do Relatório		14/12/2018				
Visão		Ser reconhecido como a entidade que oferece as melhores soluções educacionais para o desenvolvimento rural sustentável do estado de Mato Grosso												
Valores		Espírito de equipe		Paixão por educar		Foco nas necessidades do público alvo		Desenvolvimento de pessoas		Raízes no Agro				
Objetivo estratégico		Ser referência em Soluções Integradas educacionais para o Agro Matogrossense												
Objetivos Estratégicos Específicos		Macro Indicadores		Projetos 2018		Gestor do projeto	Líder do projeto	Data Início	Data Fim	Status	Farol	% Execu. Previsto	% Execu. Realiz.	% Exec. ME
Mercado	- Foco no Cliente - Gestão da Informação - Atendimento Senar - Inovação Educacional	- Informações de perfil do Cliente - Determinação de necessidades - Novas demandas - Satisfação acima de %	1. Participações institucionais de pessoas no Senar MT (Elaboração do texto da Política)		Ronaldo	Ronaldo	8/1/18	14/12/18	Em andamento	▲	100%	100%	100%	
			3. Estruturar a Estratégia de Alianças e suas formas de Execução (Política)		Anacreta	Anacreta	20/1/18	14/12/18	Em andamento	▲	100%	100%		
			5. Relacionamento com Clientes SENAR-AR/MT		Anacreta	Eduardo	8/1/18	14/12/18	Em andamento	▲	100%	100%		
			19. Avaliação de Egressos		Guto	Samantha	23/1/18	14/12/18	Termo de Abertura	■	100%	100%		
			22. Agro Atitude		Guto	Diana	1/6/18	14/12/18	Termo de Abertura	■	100%	100%		
Pessoas	- Competências Corporativas - Desempenho - Desenvolvimento Humano - Controle	- Criação de Competências Corporativas - Performances mensuradas e orientadas - PDIs desenvolvidos e aplicados	9. Estruturação de RH Estratégico		Ângela	Ângela	8/1/18	14/12/18	Em andamento	▲	100%	100%		
Perspectiva	- Gestão por Processos - Performance - Visão Sistêmica - Auditoria / Controle - Risco - Mercadoológico - Pedagogia Estratégica	- Processos mapeados / melhorados e controlados - Gestão de performance implementada - Visão sistêmica da cadeia implementada	5. Relacionamento com Clientes SENAR-AR/MT - MACROPROCESSO		Guto	Eduardo	8/1/18	14/12/18	Em andamento	▲	100%	100%		
			6. Gestão de processos		Karin	Paulo	8/1/18	14/12/18	Em andamento	▲	100%	100%		
			10. Gestão de Infraestrutura		Ângela	Victor	8/1/18	14/12/18	Em andamento	▲	100%	100%		
			11. Gestão Estratégica de Aquisições - Compras		Karin	Sandra	8/1/18	14/12/18	Em andamento	▲	100%	100%		
			18. Gestão Estratégica de Aquisições - Licitações		Luiz Alexandre	Rodrigo	8/1/18	14/12/18	Em andamento	▲	100%	100%		
			14. Implantação do Marketing Estratégico no SENAR-MT		Anacreta	Mariele	8/1/18	14/12/18	Em andamento	▲	100%	100%		
			16. Implantação da Tecnologia da Informação e Comunicação Estratégica		Karin	Willian	8/1/18	14/12/18	Em andamento	▲	100%	100%		
Financeira	- Risco - Custo - Planejamento - Controle	- Gestão orçamentária controlada - Gestão de custos - Mapa de risco implementado	8. Controladoria Estratégica: Implantar o Modelo de Gestão da Controladoria no SENAR-AR/MT		Karin	Carlos	8/1/18	14/12/18	Em andamento	▲	100%	100%		
			12. Gestão de Risco		Ronaldo	Ronaldo	8/1/18	14/12/18	Em andamento	▲	100%	100%		

3.3.4- Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade

A cada quinzena são feitas reuniões de acompanhamento dos projetos estratégicos com os consultores, responsáveis e líderes. Diante da necessidade de revisão do escopo, é escalonado ao gestor imediato e se preciso ao superintendente ou ao presidente.

Cabe ressaltar que em 2018 não ocorreram realinhamentos estruturantes do planejamento estratégico como ocorrido em 2017, porém, nos projetos ocorreram mudanças de prioridades de etapas, tendo como foco antecipar as ações de melhoria na qualidade do atendimento do SENAR-AR/MT. São exemplo: a readequação do perfil dos supervisores, a contratação dos analistas de regionais, a estruturação da equipe de produtos educacionais e proposição dos indicadores da inteligência operacional.

3.3.5- Envolvimento da alta direção (Diretores)

O conselho administrativo aprovou o planejamento estratégico de 2017 a 2021 em novembro de 2016 e pela renovação dos seus integrantes, houve realinhamento e nova aprovação em março de 2017.

As gerências e assessorias estão com a responsabilidade de desdobrar as iniciativas em tarefas, acordando prazos e acompanhando a execução em cada etapa, sempre validando com a superintendência que reporta à presidência as realizações.

3.3.6- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

Os projetos foram distribuídos nas equipes conforme a afinidade do setor e necessidades de melhorias dos processos. Cabe ressaltar que as mudanças concorrem com a rotina e por esta razão, foram redefinidas as prioridades dos projetos estratégicos para o exercício de 2019, conforme descrito no item 3.3.7 deste relatório.

3.3.7- Principais dificuldades e mudanças previstas

Para 2019 foram alinhadas as prioridades para restringir as ações dos projetos estratégicos dentro da capacidade de execução, considerando o planejamento anual de trabalho para a realização da atividade fim (FPR, PS e ATeG) e a necessidade de implantação das melhorias previstas no planejamento estratégico.

Por esta razão, para o ano 2019 foram retirados do escopo do planejamento estratégico os projetos: 7. Gestão estratégica dos núcleos de capacitação avançada, 15. Gestão estratégica dos Centros Técnicos e 20. Inovação Tecnológica. Mesmo assim, nos projetos que permaneceram as tarefas foram revisadas, permanecendo somente as ações prioritárias. No Planejamento Estratégico do período de 2017 a 2021, foram previstas ondas de implantação dos projetos, conforme prioridades identificadas na análise de Gravidade, Urgência e Tendência – GUT.

O Mapa Estratégico foi estruturado utilizando a metodologia BSC, com todos os objetivos agrupados e especificados dentro de uma perspectiva integrada e demonstrativa da inserção de cada processo dentro da estratégia da instituição, buscando a atuação com foco em soluções integradas educacionais para o meio rural.

4. Governança

4.1. Descrição das estruturas de governança

4.1.1. Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo é o órgão superior de decisão do SENAR-AR/MT com a função de deliberar e normatizar para a consecução dos seus objetivos. É composto por 05 (cinco) Membros Titulares e igual número de Suplentes, para o mandato de 03 (três) anos

coincidentes com o mandato do presidente do Conselho Administrativo da Regional, conforme regimento do Conselho Administrativo.

Estrutura:

- O Presidente da FAMATO – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso, que será presidente nato;
- Um representante do SENAR Administração Central;
- O presidente ou representante da FETAGRI – Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Mato Grosso;
- Dois representantes do segmento da classe produtora rural a serem indicados pelo Presidente do Conselho Administrativo do SENAR-AR/MT.

Atribuições:

- Cumprir e fazer cumprir as diretrizes da Administração Central do SENAR;
- Fixar a política de atuação do SENAR-AR/MT e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades;
- Aprovar os planos anuais e plurianuais de trabalho e os respectivos orçamentos, encaminhando-os à Administração Central para consolidação;
- Aprovar o balanço geral, bem como as demais demonstrações financeiras, prestações de contas, parecer do Conselho Fiscal Regional e o relatório anual das atividades e encaminhá-los à Administração Central para consolidação;
- Aprovar a política de gestão de pessoas, o plano de cargos e salários, o quadro de pessoal e a tabela de remuneração correspondente dos empregados do quadro efetivo do SENAR-AR/MT;
- Decidir, com base em parecer interno, a aquisição, alienação, cessão ou gravame de bens imóveis;
- Decidir, com base em parecer interno, a concessão ou a cessão de uso de bens móveis, inclusive programas de computador (software) e patentes;
- Fixar outras atribuições do Presidente do Conselho Administrativo, além das estabelecidas neste Regimento Interno;
- Fixar outras atribuições do Superintendente além das estabelecidas no Regimento Interno da Superintendência e as atribuições dos demais órgãos da Regional;
- Aplicar penalidades disciplinares a seus membros, inclusive suspensão ou cassação do mandato conforme a natureza, repercussão e gravidade da falta cometida;
- Fixar o valor do jeton e das diárias para seus membros e dos membros dos Conselhos Fiscal Regional e Consultivo;
- Fixar o valor do subsídio do Presidente do Conselho Administrativo e da verba de representação. A utilização da verba de representação da Presidência deverá ser

devidamente comprovada segundo as normas e os procedimentos operacionais do SENAR-AR/MT;

- Estabelecer o limite de remuneração do Superintendente;
- Aprovar normas internas para o pagamento de diárias e reembolso de despesas do quadro de pessoal, pagamento de serviços prestados por educadores de fora do quadro de pessoal e pagamento de verba de mobilização destinadas à remuneração dos serviços prestados pelos parceiros promotores de ações de formação profissional rural ou de promoção social;
- Aprovar os Regimentos Internos da regional SENAR-AR/MT;
- Solucionar os casos omissos nos Regimentos Internos da Regional.

Base normativa: Regimento Interno do Conselho Administrativo.

4.1.2. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal Regional, órgão Colegiado de Fiscalização do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional de Mato Grosso tem por finalidade a fiscalização dos atos e fatos administrativos do SENAR-AR/MT, relacionados com atividades econômicas, financeiras e contábeis, conforme regimento do Conselho Fiscal

Estrutura:

O Conselho Fiscal do SENAR-AR/MT será composto por 03 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, cabendo à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso, à Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado e ao SENAR Administração Central indicar, cada um, um membro titular e respectivo suplente, para mandato de três anos, coincidente com o mandato dos membros do Conselho Administrativo:

- Na primeira reunião do Conselho Fiscal Regional de cada ano civil, será eleito, dentre seus membros, o Presidente do Colegiado, o qual exercerá o mandato até o dia 31 de dezembro do ano em que foi eleito, vedada a recondução para o período imediato;
- O Presidente do Conselho Fiscal Regional será substituído, em suas faltas e impedimentos, pelo Conselheiro que venha a ser escolhido pelos seus pares;
- A Presidência do Conselho Fiscal Regional não poderá ser exercida pelo mesmo membro que presida o Conselho Administrativo.

Atribuições:

Ao Conselho Fiscal Regional do SENAR-AR/MT, na forma do Art. 14 do Regimento Interno do SENAR, compete:

- Acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária, observado o contido no Relatório de Atividades e Pareceres de Auditoria Independente;
- Examinar e emitir pareceres sobre as propostas de orçamentos anuais e plurianuais, o balanço geral e demais demonstrações financeiras;

- Contratar perícias e auditores externos, sempre que esses serviços forem considerados indispensáveis ao bom desempenho de suas funções;
 - Elaborar o seu Regimento Interno e submetê-lo à homologação do Conselho Administrativo.
- Base normativa: Regimento Interno do Conselho Fiscal.

4.1.3. Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é o órgão assessor do Conselho Administrativo e atuará propondo ações ao Conselho Administrativo para o fortalecimento do SENAR-AR/MT, conforme regimento do Conselho Consultivo.

Estrutura:

1. Conselho Consultivo será composto por 10 (dez) membros efetivos com mandato de três anos, coincidente com o mandato dos membros do Conselho Administrativo, quais sendo:
 - a) 05 (cinco) ex-conselheiros que compuseram o Conselho Administrativo e/ou Fiscal nos dois últimos mandatos, desde que não sejam membros titulares do Conselho Administrativo em exercício, ficando a escolha a critério do Conselho Administrativo;
 - b) 05 (cinco) personalidades da classe produtora rural, ficando a escolha a critério do Conselho Administrativo.
2. O Presidente do Colegiado será o último Presidente do Conselho Administrativo, o qual exercerá o mandato coincidente com o do presidente do Conselho Administrativo.
 - 2.1. Caso não seja possível que o último Presidente do Conselho Administrativo exerça o cargo de Presidente do Conselho Consultivo, na primeira reunião deste Conselho será eleito o novo Presidente dentre seus membros.

Base normativa: Regimento Interno do Conselho Consultivo.

4.1.4. Superintendência

A Superintendência é o órgão executivo da administração do SENAR-AR/MT, consoante as diretrizes estabelecidas pelo seu Conselho Administrativo. É dirigida por um Superintendente, designado pelo Presidente do Conselho Administrativo;

Os órgãos da Superintendência são dirigidos por chefes nomeados pelo Presidente do Conselho Administrativo mediante proposta do Superintendente, conforme regimento da Superintendência.

A Superintendência tem a seguinte estrutura:

1. Assessorias e Comissões

- Assessoria Executiva;
- Assessoria Jurídica;
- Assessoria de Licitações;

- Assessoria de Imprensa;
- Comissão Permanente de Licitações;

2. Gerências

- Gerência Administrativa;
- Gerência Técnica;
- Gerência Administrativa e Financeira;
- Gerência de Inteligência e Relacionamento com o Mercado;

Base normativa: Regimento Interno da Superintendência.

4.1.5 Comitê de Risco

O Comitê de Risco tem por finalidade estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo da gestão de riscos do SENAR-AR/MT, de forma a possibilitar a adequada identificação, avaliação, priorização, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às atividades desenvolvidas pelo SENAR-AR/MT.

Atribuições:

- Acompanhar a gestão integrada de riscos, validando e revisando periodicamente a matriz de riscos da Instituição, bem como a sua estrutura de controles internos e as ações tomadas para minimizar a ocorrência de eventos que comprometam a realização de seus objetivos;
- Promover assuntos estratégicos e operacionais no processo de gestão de riscos;
- Levar ao conhecimento do Conselho Administrativo as análises dos riscos priorizados para apoiar a tomada de decisão;
- Interagir com todos os envolvidos e partes interessadas a fim de avaliar possíveis interferências nos empreendimentos, evitando impactos negativos dos riscos;

Base normativa: Política de Riscos.

4.1.6 Comissão de Ética

A comissão de ética tem a finalidade de traçar os princípios morais e éticos que devem conduzir o nosso negócio, atividade e responsabilidades de áreas.

Atribuições

- As alterações necessárias para a atualização deste código de ética e conduta, bem como a sua divulgação será realizada pela Comissão de Ética;
- Julgar os casos de violação deste Código;
- Após a apuração dos fatos, a Comissão de Ética poderá propor sanções e penalidades de acordo com a gravidade das infrações, previstas na CLT, apresentando-as como recomendação para o Conselho Administrativo;

- As situações não previstas neste código serão encaminhadas à Comissão de Ética para análise e parecer;
- Deliberar sobre dúvidas de interpretações deste código;
- Assegurar que a identidade do autor de qualquer denúncia será preservada, bem como não serão toleradas retaliações ou punições contra os colaboradores ou terceiros denunciantes;
- Em caso de estagiários e terceirizados as infrações a este código serão comunicadas à empresa gestora do seu contrato.

Base normativa: Código de Ética.

4.1.7 Auditoria Externa

O SENAR-AR/MT tem contrato firmado por meio de processo licitatório com a empresa Ruhling S.S. Consultores e Auditores – ME, CNPJ 03.367.968/0001-11, que tem como objeto a prestação de serviço de auditoria externa independente, em apoio aos Conselhos Administrativo e também Fiscal da entidade, apresentando relatórios de acompanhamento trimestrais e anual.

A responsabilidade dos auditores independente é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base em métodos, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

4.2. Gestão de riscos e controles internos

4.2.1. Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					X
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X

8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					X
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X

A Instituição possui uma Assessoria Jurídica/Controle Interno tem a responsabilidade de aferir os atos praticados quanto à observância às normas legais e regulamentares junto às unidades gerenciais, analisando, fiscalizando, acompanhando e emitindo manifestações técnicas acerca da gestão institucional e da execução dos processos operacionais administrativos, financeiros SENAR-AR/MT.

A Assessoria Jurídica/Controle Interno atua de forma preventiva e fiscaliza os atos e processos de controle da Gestão utilizando a metodologia de análise por amostragem, avaliando também a regularidade normativa da entidade, sendo que as recomendações exaradas até o presente momento foram acatadas e implementadas, nas quais se procederam as correções necessárias para atendimento dos princípios constitucionais norteadores da Administração. Vale ressaltar que esta regional possui uma sistemática de acompanhamento (monitoramento) dos controles internos nos exercícios auditados por meio de sua unidade de Controle Interno.

A Coordenação de Processos foi criada para promover a padronização do gerenciamento de rotinas, com a descrição e identificação de produtos prioritários, fluxos e indicadores; manter atualizada e organizada a guarda dos Instrumentos do Sistema Normativo do SENAR-AR/MT; acompanhar e dar suporte nos controles dos Projetos Estratégicos e Operacionais; dar suporte para as demais unidades gerenciais quanto a padronização das descrições dos processos, atividades desenvolvidas, produtos prioritários, fluxos e macro fluxos da organização e conduzir os processos de Certificação da Excelência da Gestão.

Os procedimentos e as instruções operacionais estão sendo padronizados por esta coordenação e serão padronizados em documentos formais com mecanismos que garantam ou incentivem a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura desta regional na elaboração dos procedimentos ou das instruções operacionais.

4.2.2. Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

Esta Administração regional não possui unidade de Auditoria Interna.

5 Relacionamento com a sociedade

5.1. Canais de acesso do cidadão

A geração de conteúdo pela internet permite a interação com a sociedade, a fim de tirar dúvidas, discutir opiniões e estimular a demanda de cursos e treinamentos. Assim, as mídias sociais são utilizadas pela sociedade como canais de acesso às informações do SENAR-AR/MT. A solicitação de informação é frequente.

5.1.1. Ouvidoria: estrutura e resultados

Informamos que esta Administração Regional não possui Ouvidoria, porem tem canal de fale conosco disponível no site da Instituição, conforme mencionado no item abaixo.

5.1.2. Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados

Fale conosco

Site:

No site www.senarmt.org.br o usuário pode se inscrever para os processos seletivos e credenciamento de técnicos e instrutores no campo: Venha Trabalhar Conosco. Temos um espaço de agenda de cursos, onde estão listados os treinamentos, que são visualizados pela cidade de interesse.

No ícone onde atuamos é possível saber todos os municípios que a instituição atende com os treinamentos, e os contatos dos profissionais que atuam nas regionais no interior do Estado. Existe também o espaço transparência, nele, o usuário pode acessar os relatórios de gestão e prestação de contas.

No site ainda há a ferramenta Fale Conosco:

Fale conosco:

No site do SENAR-AR/MT www.senarmt.org.br, na aba Fale Conosco, é possível realizar alguma reclamação, sugestão, tirar dúvidas sobre demandas de treinamentos e assistência técnica.

Esta ferramenta foi implantada em 27 de janeiro de 2017 e tem como objetivo ser o canal de comunicação do público externo com o SENAR-AR/MT.

The screenshot shows the SENAR-AR/MT website interface. At the top, there is a logo for SENAR Mato Grosso and a navigation bar with links for 'Sistema Famato', 'FAMATO', 'Sindicatos Rurais', and 'IMEA'. A blue button labeled 'Fale Conosco' is highlighted with a green border. Below this is a main navigation menu with options like 'SEMAR-MT', 'Onde Atuamos', 'Certificados', 'Programação', 'Eventos', 'Imprensa', 'Transparência', and 'Área Restrita'. A sidebar on the left contains a 'Quem Somos' menu with sub-items: 'Governança e Dirigentes', 'Estrutura Organizacional', 'Mapa Estratégico', and 'Arrecadação'. Below the sidebar is a 'Seja Instrutor do SENAR-MT' section with icons for various agricultural activities: APICULTURA, AVICULTURA, BOVINOCULTURA DE CORTE, BOVINOCULTURA DE LEITE, CAFEICULTURA, and CANA DE AÇÚCAR. The main content area features a banner for 'INSCREVA-SE JÁ' with contact numbers: (65) 3928-4800, (65) 9 9988-9134, (61) 9 9845-7261, and 0800 718 1078. There is also a 'Processo Seletivo 01/2019' section with a 'Inscrição Faculdade CNA' button and 'Curso Técnico em Agronegócio'. At the bottom right, there is a 'Buscar Cursos' section with dropdown menus for 'POR TIPO DE CURSO' and 'POR CIDADE', and a 'pesquisar' button.

(65)3928-4800
SENAR-MT 2014 - Todos os direitos reservados
Política de Privacidade
senar@senarmt.org.br

Rua Eng. Edgard Prado Arze, sn, Qd 01
Setor A - Centro Político Administrativo
CEP 78.049.015 - Cuiabá-MT

No ícone onde atuamos é possível saber todos os municípios que a instituição atende com os treinamentos, e os contatos dos profissionais que atuam nas regionais no interior do Estado.
Relatório de Gestão 2018

Existe também o espaço transparência, nele, o usuário pode acessar os relatórios de gestão e prestação de contas.

E-mail:

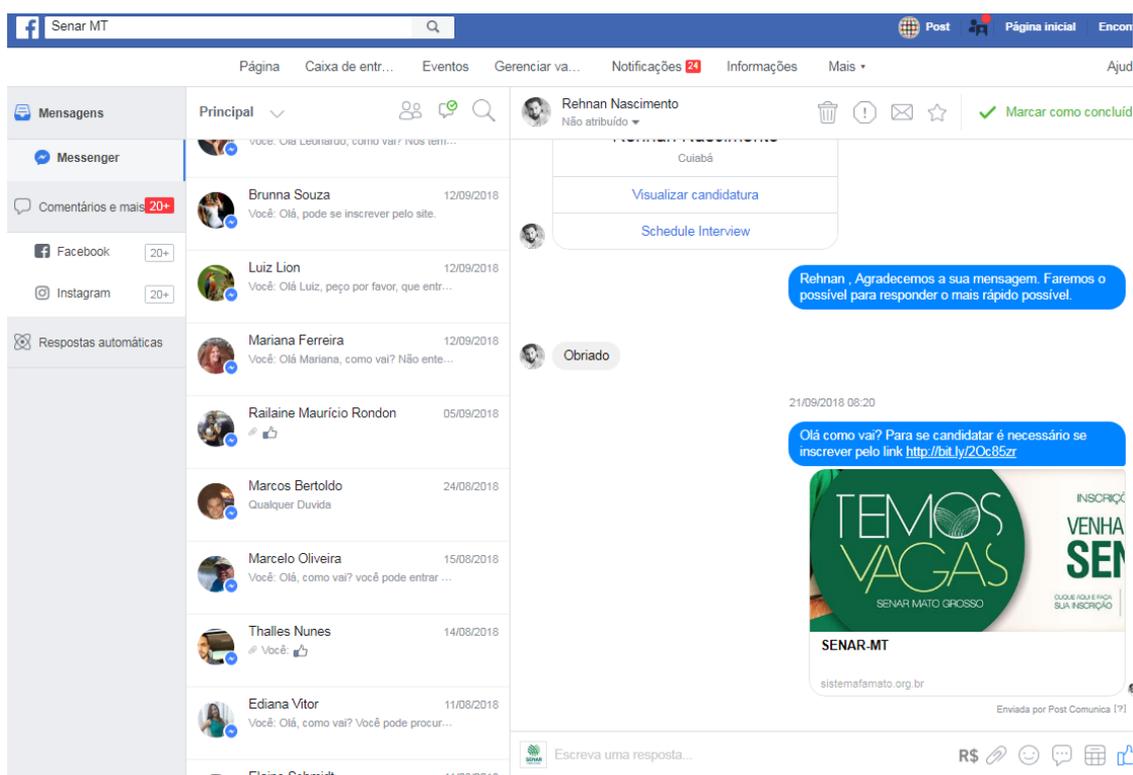
No site consta uma outra alternativa de comunicação que é o email: senar@senarmt.org.br. Em 2018 recebemos cerca de 330 mensagens que são direcionadas para as áreas do SENAR-AR/MT.

Mídias sociais:

Além de funcionar como um canal para divulgar informações sobre campanhas, divulgação de treinamentos e notícias de interesse do público alvo, as redes sociais oferecem um espaço direto de interatividade e comunicação entre usuários e SENAR-AR/MT.

Facebook:

Uma das principais ferramentas utilizadas pelos seguidores é o messenger. Em 2018 recebemos cerca de 150 mensagens, sendo grande parte delas referentes à dúvidas, datas sobre treinamentos ofertados pelo SENAR-ARMT e processo seletivo.



Linkedin

Nesta plataforma o usuário fica por dentro dos processos seletivos da instituição, assim como ações internas e externas que envolvem os colaboradores e publicações de artigo. Neste canal, a interação dos usuários é feita via comentários.

Instagram

O direct (envio de mensagem), assim como os comentários são formas de interação do público com a instituição. Uma das preocupações do SENAR-AR/MT é sanar as dúvidas e sugestões do seguidor. No perfil do canal estão as principais informações para o seguidor entrar em contato direto com a instituição. Ao clicar no ícone ligar, ele já é direcionado para o telefone da instituição.



SENAR
Mato Grosso

1726 8984 687
publicaçõ...seguidores seguindo

Promoções Editar perfil

Senar MT
Serviço profissional
Acompanhe o dia a dia do Senar MT, uma instituição de ensino rural que promove a qualificação dos profissionais do campo em MT.
bit.ly/2Sfctip
Rua Eng. Edgard Prado Arze, s/nº, Quadra 01
Setor A, Centro Político Administrativo,
Cuiabá, Brazil 78050-970

Novo 25 anos Produtor...

Ligar Email Como chegar

Youtube

Este é um canal de conteúdos para apresentar ao público alguns produtos do SENAR-AR/MT. Vídeos com abordagem em treinamentos aplicados pela instituição, além disso, semanalmente é publicado um vídeo do programa Bom dia SENAR-AR/MT e SENAR Responde com assuntos técnicos das mais variadas cadeias produtivas. A interação do público é feita via comentários.

Como outro formato de comunicação com a sociedade, o SENAR-AR/MT também tem o PAT – Plano Anual de Trabalho como uma ferramenta importante para o cidadão. Em 2017 foi criada uma campanha voltada para a sociedade, para que tanto as empresas rurais, como trabalhadores rurais, pudessem levar suas necessidades para os encontros que aconteciam com o parceiro Sindicato rural e Senar (conforme item 3.1 deste relatório). Abaixo confira algumas peças criadas para a campanha.

Vídeo

Tempo: 30”



Resultado post Facebook

Visualizações: 230

Banner site



Resultado banner site

Cliques: 202

Para o PAT 2018/2019, já com novo formato de levantamento de problemas da região com presidentes e mobilizadores, a forma de comunicação foi voltada para os Sindicatos Rurais, para que, nesta reunião, os participantes já levassem os problemas da sua região. Abaixo segue foto de um dos encontros.

Regional: São José dos Quatro Marcos e Cuiabá



5.2. Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Acesso às informações da Entidade		
Outros documentos	Endereço para acesso	Periodicidade da atualização
Mapa estratégico	http://www.senarmt.org.br/mapa_estrategico.php	Por demanda
Planejamento estratégico	http://www.senarmt.org.br/mapa_estrategico.php	Por demanda
Relatórios de evolução dos objetivos estratégicos	http://www.senarmt.org.br/mapa_estrategico.php	Por demanda
Balancos financeiros e orçamentários	http://www.senarmt.org.br/ldo.php	Trimestral
Relatórios de gestão	http://www.senarmt.org.br/transparencia-relatorios-gestao.php	Anual
Estrutura organizacional	http://www.senarmt.org.br/estrutura_organizacional.php	Por demanda
Organograma	http://www.senarmt.org.br/estrutura_organizacional.php	Por demanda

5.3. Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

O Sistema Nacional de Aprendizagem Rural, o SENAR-AR/MT, é responsável por criar, desenvolver e aplicar treinamentos para a capacitação do profissional rural. Ao todo são mais de 350 cursos oferecidos aos trabalhadores do campo, além dos programas sociais realizados nas áreas rurais. Seja por qualificação ou pelo impacto social positivo, o trabalho do Senar-MT é mais do que levar conhecimento, é de transformar vidas.

Município: Cláudia.

Adelcir Gregoletto tentou trabalhar com piscicultura por muito tempo e chegou a ficar 3 anos afastado da atividade. Em seu relato, ele descreve como era a concepção de criar peixes antes de participar dos cursos do Senar. “A gente fazia tudo errado. Na cabeça de todo mundo, bastava fazer um buraco, encher de água e era o suficiente para criar peixe. Na verdade, não era bem assim. Eu cheguei a perder 100% dos peixes. Morreram todos”, conta Adelcir. No começo o produtor tinha um viveiro com 2.400 metros quadrados, hoje ele tem mais de 100 mil metros quadrados de lâmina d’água, que produz cerca de 10 toneladas de por hectares e vendendo para outros estados.

Município: Sinop.

Aldo Doener, é um empreendedor nato, mas foi em um curso do Senar-AR/MT que ele conseguiu aprimorar seus embutidos e, hoje, vende mais de 450 quilos por semana. Sobre o curso do Senar-AR/MT, ele não esconde sua felicidade depois de ganhar conhecimento técnico. “Fez diferença. Hoje até me perguntam: qual é o segredo? Não tem segredo. Eu aprendi com o Senar”. Aldo ainda complementa que os cursos do Senar-AR/MT são uma ferramenta de crescimento à disposição de quem quer mudar de vida.

Município: Nova Xavantina.

Antônio Nunes da Silva Filho é funcionário da Agropecuária Fazenda Brasil, na unidade de Nova Xavantina. Começou na área de serviços gerais, mas em dois anos fez 3 cursos do Senar-AR/MT e logo ocupou o cargo de operador de máquinas. “Trabalhando em serviços gerais eu ficava só no sonho, vendo as pessoas fazendo aqueles serviços mais importantes, mexendo no GPS, computador, internet, e eu por fora. Aí, com os ensinamentos do curso, pude transformar o sonho em realidade”, comenta Antônio.

Município: Carlinda.

Benedito Costa Araújo era produtor de uva no nordeste e chegou em Mato Grosso cheio de vontade para fazer esta ideia vingar aqui. Porém, logo entendeu que as realidades eram bem diferentes. Foi aí que decidiu mudar de cultura e plantar banana. Todo o conhecimento para a atividade foi por meio dos cursos do Senar-AR/MT. “Comprei mais terras com o dinheiro que ganhei depois de fazer o curso, destaca Benedito. E complementa: “Se não fosse o Senar, eu te digo que não existiria mais agricultura familiar dentro do nosso município”.

Município: Porto Alegre do Norte.

Fabiano Igor Brunetta é gerente geral da Fazenda Piraguassú, localizada em Porto Alegre do Norte. O profissional destaca sua economia com a aplicação dos cursos do Senar aos colaboradores da propriedade: “Hoje eu não pago mais para fazer a manutenção das máquinas e equipamentos da fazenda”. O gerente acredita tanto na capacitação, que ele também faz a academia de liderança oferecida pelo Senar-AR/MT em Cuiabá.

Município: Pontes e Lacerda.

Ilton Vicente de Souza é um pequeno produtor de leite, que herdou de seu pai o talento e a disciplina para ordenhar seu rebanho todas as manhãs. Mas ele entendeu rápido que os tempos são outros e que precisava de mais conhecimento técnico. “Eu fui percebendo que, em vez de investir em mais animais, eu tinha primeiro que mudar a maneira de trabalhar com eles”, reforça Ilton. Após aplicar tudo que aprendeu nos cursos, sua produção diária mais que dobrou, sem aumentar em nada o rebanho na sua propriedade.

Município: Campo Novo do Parecis.

Mas se engana quem acredita que o Senar-AR/MT atende somente fazendas. Procurado por índios da aldeia da Etnia Paresi, que passavam pelo desafio de não conseguir se sustentar apenas com a caça, pesca e pequenas plantações, a instituição levou conhecimento técnico para a qualificação de plantio mecânico. Já na safra de 2017/18 a tribo assumiu integralmente a responsabilidade pelo plantio em suas terras, garantindo renda para o sustento e a permanência dos jovens na aldeia.

Município: Rondonópolis.

Luiz Fernando Vasconcelos dos Santos é um pequeno produtor de leite que revolucionou sua vida e a propriedade herdada do seu pai com os cursos do Senar-AR/MT. Junto com seus dois irmãos cursaram 11 treinamentos e estão satisfeitos com os resultados. Em pouco a propriedade que só produzia para pagar as contas, passou a render até 1500 litros/dia, com apenas 46 leiteiras. Um sucesso de produção.

Município: Vila Rica.

Manoel Oliveira da Silva, conhecido como Manoel Domador, não esconde sua admiração pela instituição: “gosto tanto do Senar que faço questão de usar a camiseta com a marca todo dia”, explica Manoel. E ainda complementa “Você faz o primeiro curso do Senar e a sua mente começa a se abrir”. Para o domador a participação nos treinamentos foi tão importante que influenciou também na relação dele com a família, ou seja, bons resultados dentro dos negócios e em casa.

Município: Nova Mutum.

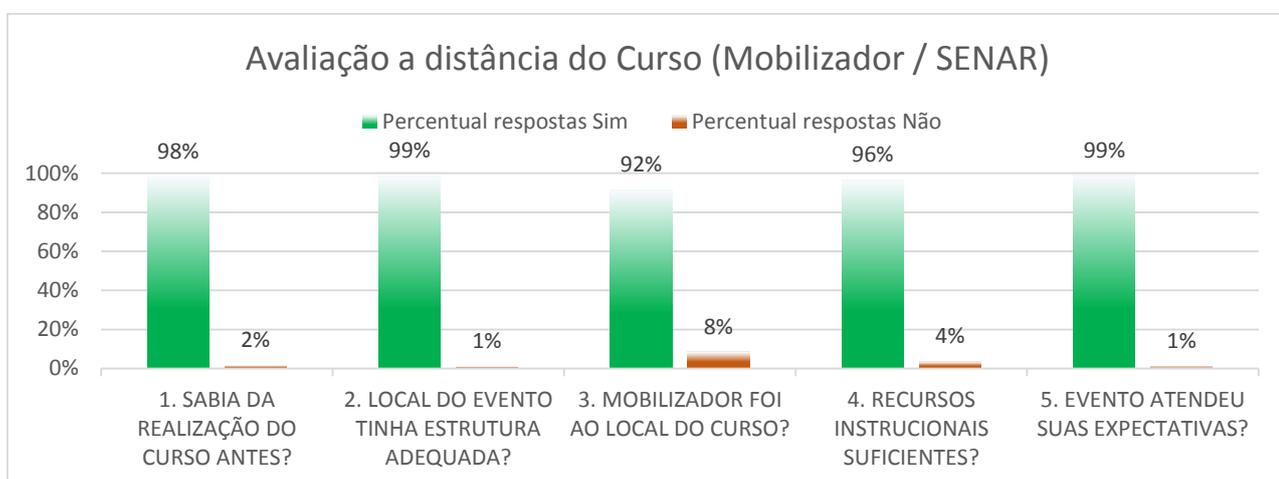
Orlando Matias de Souza chegou em Mato Grosso para trabalhar nas lavouras de soja e algodão sem nunca ter pisado em uma plantação. Comprometido e estudioso, logo passou por diversos treinamentos do Senar-AR/MT e começou a ser promovido na empresa. Hoje ele coordena uma equipe com mais de 100 colaboradores e responde pelo beneficiamento de 24 mil toneladas de algodão.

Mais relatos de histórias de sucesso podem ser encontrados no site comemorativo de 25 anos do Senar-MT: <http://www.senarmt.org.br/25anos/>

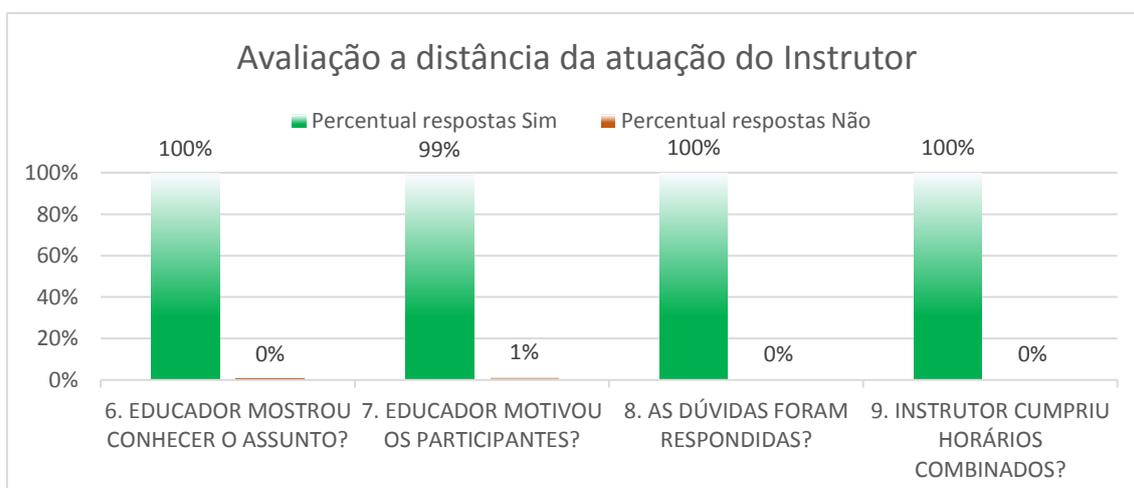
5.3.1. Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

Para medir a satisfação dos participantes das ações de capacitação e promoção social estão ativas duas ferramentas de coleta de dados. Uma das ferramentas consiste de formulário aplicado ao final de cada curso, onde os participantes respondem questões sobre o evento; a outra ferramenta se trata de pesquisa a distância por meio de ligação de voz para até 3 participantes de cada curso realizado em que os agentes de cada uma das Regiões do SENAR-AR/MT solicitam para que o participante responda sobre sua participação e satisfação no evento. São avaliados o instrutor e o agente de mobilização que prepara os locais, realiza a seleção e o recrutamento para a montagem da turma do curso.

Avaliação do curso:



Avaliação do Instrutor:



5.3.2. Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários

O planejamento estratégico para o período vigente contempla projetos para a implantação de pesquisa permanente de egressos. No entanto, a avaliação dos produtos que a Instituição tem proporcionado para seu público e o impacto sobre ele tem sido registrado por meio de entrevistas e reportagens que estão disponíveis para livre acesso público. Os documentos estão disponíveis no item do quadro 5.1, “Canais de Acesso ao Cidadão”.

6 Desempenho financeiro e informações contábeis

6.1. Desempenho financeiro do exercício

6.1.1. Desempenho da Receita

Em R\$ mil

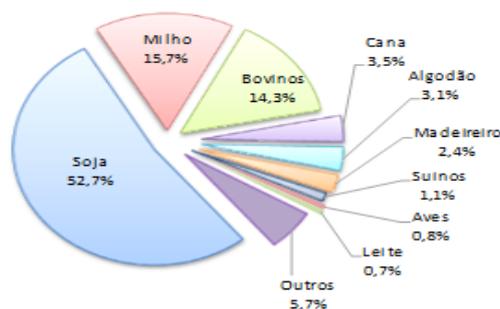
Rúbrica	Especificação	Real 2017	Real 2018	Orçado 2019
1000.00.00	Receitas Correntes	83.233	98.392	95.936
1200.00.00	Receitas de Contribuições	77.262	93.324	88.950
1210.00.00	Contribuições Sociais	77.262	93.324	88.950
1210.39.00	Contribuição para o Senar	77.262	93.324	88.950
1300.00.00	Receita Patrimonial	5.419	4.669	6.018
1320.00.00	Receitas de Valores Mobiliários	5.419	4.669	6.018
1321.00.00	Juros de Títulos de Renda	5.419	4.669	6.018
1700.00.00	Transferências Correntes	552	399	376
1730.02.00	Transf. de Instituições Privadas			
1760.00.00	Transf. Convênio Inst. Privadas	552	399	376
1900.00.00	Outras Receitas Correntes			592
1920.00.00	Indenizações e Restituições			
1922.00.00	Restituições			
1990.00.00	Receitas Diversas			592
1990.99.00	Outras Receitas Correntes			592
2000.00.00	Receitas de Capital	185		
2500.00.00	Outras Receitas de Capital	185		
2219.00.00	Alienação de Outros Bens Móveis			
2590.00.00	Outras Receitas	185		
9990.00.00	Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores			
9990.99.00	Disponibilidade Financeira de Exercícios Anteriores			
Total		83.418	98.392	95.936

Fonte: Gerência Administrativa e Financeira

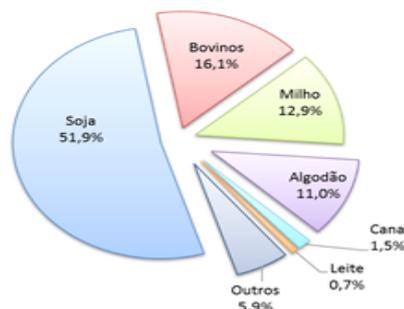
Natureza Orçamentária 1210.39.00 - Contribuição para o SENAR/AR-MT

Os gráficos abaixo, apresentam a estimativa da composição da arrecadação do Senar/AR-MT no ano de 2017 e 2018, com base nos valores das contribuições recebidas, demonstradas nos relatórios fornecidos pelo Senar/Adm Central e nos valores de comercialização divulgados pelo IMEA – Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária.

Composição da Arrecadação de 2017



Composição da Arrecadação de 2018



Fonte: GEAF / IMEA / RFB

Adicionalmente, apresentamos as principais considerações do exercício de 2018, tendo em vista as culturas mais representativas do Senar/AR-MT, ressaltando que esse período se refere a comercialização de dezembro/2017 a novembro/2018:

Principais considerações:

A arrecadação de 2018 aumentou 21% em relação ao ano de 2017 e 25% em relação ao orçado, motivado pelos seguintes fatores:

- Em 2018 os produtores aderiram ao Programa de Regularização Rural seguindo a Lei 13.606/2018. Os que não haviam recolhido a contribuição do SENAR, fizeram o recolhimento a vista ou em parcelamento simplificado;
- Na formulação do orçamento, observando o histórico, foi considerado um GAP conservador de sonegação de 20%, contudo em outubro foi reavaliado em 8,5% e no final percebeu queda para 4%;
- A cultura da soja apresentou aumento de 5% na comercialização motivada pelo aumento da produção em 4% e manutenção do preço médio em reais com leve redução de 0,4%. O aumento da cotação do dólar em 13% influenciou para compensar a redução do preço da commodity de 2%. O consumo para esmagamento foi estimado em 9,83 M/Ton, 4,9% maior que no ano anterior (9,37 M/Ton - 2017) e houve redução de 8% do consumo interestadual estimado em 3,38 M/Ton (3,68 M/Ton 2017).

- A bovinocultura teve aumento de 14% na comercialização de 2018, considerando o aumento de 10% no volume abatido, 5% do preço médio do macho e 4% da fêmea. O preço médio da comercialização futura na bolsa de valores manteve-se estável com pequena alta de 1%. Cabe destacar o aumento de 3% no abate de fêmeas, finalizando o ano com abate médio de 44,3%.
- Na cultura do milho, houve redução de 9% no volume produzido e 7% no percentual comercializado, resultando impacto negativo na comercialização em reais de 15%. O preço médio em reais manteve-se estável com aumento de 1%, a cotação média da commodity aumentou 3% e o dólar 13%. As expectativas de custos elevados da produção, frente ao bom desempenho do algodão, a safra do milho 2017/18 teve redução de 2,56% da área plantada 4,739 M/há=2017 e 4,618 M/há=2018. Além disso, houve a redução do volume de chuvas em algumas regiões e impactaram negativamente 7% na produtividade média (107,1 – 2017 para 99,6 – 2018).
- A cultura do algodão apresentou bons resultados na realização da safra de 2018 motivados pelos aumentos da cotação da commodity em 11%, do dólar em 13% e do preço médio em reais em 9%. O volume produzido aumentou 28% e o montante comercializado em reais 40%. A boa expectativa de resultados incentivou o aumento da área plantada estimada (794.327/ha), 27% maior que a anterior (626.579/ha – safra 2016/17).

6.1.1. Execução das Despesas

Despesas / Imobilizado

Quadro de Natureza Orçamentária

Em R\$ mil

Rúbrica	Especificação	Real 2017	Real 2018	Orçado 2019
122	Administração Geral	8.086	9.476	22.064
0750	Apoio Administrativo	8.086	9.476	22.064
8701-3	Manut. de Serv. Administrativos - Atividade Meio	1.575	1.740	2.287
8701-4	Manut. de Serv. Adm. (Imobilizado) - Atividade Meio	94	187	251
8777-1	Pessoal e Encargos - Atividade Meio	5.170	5.623	6.569
8877-1	Pessoal e Encargos - Atividade Fim			10.985
8711-3	Gestão Administrativa - Atividade Meio	290	381	488
8811-3	Gestão Administrativa - Atividade Fim			1.391
8715-3	Assist. Financeira a Entidades - Atividade Meio	957	1.545	93
128	Formação de Recursos Humanos	144	191	586
0801	Formação de Gerentes e Serviços	144	191	586
8718-3	Capacitação de Recursos Humanos - Atividade Fim	144	191	417
8818-3	Capacitação de Recursos Humanos - Atividade Meio			169
131	Comunicação Social	2.932	3.740	4.585
0253	Serv. Comunicação de Massa	2.932	3.740	4.585
8719-3	Divulg. de Ações Institucionais - Atividade Fim	2.932	3.740	4.585
301	Atenção Básica	167	240	958
0100	Assistência ao Trabalhador	167	240	958
8703-3	Assist. Médica e Odontológica - Atividade Meio	167	240	376
8803-3	Assist. Médica e Odontológica - Atividade Fim			582
306	Alimentação e Nutrição	197	174	1.162
0100	Assistência ao Trabalhador	197	174	1.162
8705-3	Auxílio Alimentação a Empregados - Atividade Meio	197	174	233
8805-3	Auxílio Alimentação a Empregados - Atividade Fim			929
331	Proteção e Benef. ao Trabalhador	7.088	6.762	8.369
0100	Assistência ao Trabalhador	2	3	6
8706-3	Auxílio-Transporte a Empregados - Atividade Meio	2	3	3
8806-3	Auxílio-Transporte a Empregados - Atividade Fim			3
0108	Melhoria na Qualidade de Vida Trab.	7.086	6.759	8.363
8788-3	PS - Atividade Fim	7.086	6.759	8.363
333	Empregabilidade	53.539	49.200	58.213
0101	Qualificação Prof. do Trabalhador	53.539	49.200	58.213
8729-1	FPR - Pessoal e Encargos Sociais - Atividade Fim	10.847	11.685	
8729-3-1	FPR - Outras Despesa - Rec. Próprios - Atividade Fim	37.931	34.190	51.289
8729-3-2	FPR - Outras Despesas - Rec. de Terc. - Atividade Fim	552	399	376
8729-4	FPR - Imobilizado - Atividade Fim	4.209	2.589	4.781
8730-3	Assistência Técnica e Gerencial - Atividade Fim		337	1.767
366	Educação de Jovens e Adultos			
0108	Melhoria da Qualid. Vida do Trab.			
8772-3	Cursos de Alfabetização			
Total		72.153	69.783	95.936
1	Depreciação	2.665	1.988	
2	Baixa de Bens			
Total		74.818	71.771	95.936

Fonte: Gerência Administrativa e Financeira

Por determinação do Ofício Circular nº01.2018.SOAD.SE.MTB de 26/04/2018, a rubrica 8729 – Formação Profissional Rural foi distribuída para 8803 – Assistência Médica e Odontológica, 8805 – Auxílio Alimentação, 8806 – Auxílio Transporte, 8877 – Pessoal e Encargos, 8811 – Gestão Administrativa e 8818 – Capacitação de Recursos Humanos vigentes a partir de 2019.

A gestão de custos da entidade baseia-se no orçamento disponível, vinculado ao Plano Anual de Trabalho para a Formação Profissional Rural – FPR, Promoção Social e Assistência Técnica, e segue a regra de alocação dos recursos destinados ao custeio de 80% para a atividade fim e 20% para a atividade meio.

Dos R\$ 69,3 milhões de despesa (sem depreciação R\$ 1,9 milhões, e sem recursos de terceiros R\$ 399 mil), o Senar AR/MT administrou adequadamente os recursos destinando R\$ 59,5 milhões para atividades fim (86%), conforme quadro abaixo:

R\$ mil					
Indicador	Descrição	Memória de Cálculo	Real 2017	Real 2018	Orçado 2019
1. Valor Máximo com Atividades de Meio	Base de Cálculo	a	71.601	69.384	95.560
	Limite Máximo	$a * 20\% = b$	14.320	13.877	19.112
	Valor efetivo	c	8.452	9.894	10.469
	Status do Indicador	$c < b$	Adequado	Adequado	Adequado
2. Valor Mínimo com Atividades de Fim	Base de Cálculo	d	71.601	69.384	95.560
	Limite Mínimo	$d * 80\% = e$	57.281	55.507	76.448
	Valor efetivo	f	63.149	59.490	85.092
	Status do Indicador	$f \geq e$	Adequado	Adequado	Adequado

Fonte: Gerência Administrativa e Financeira

Para o total dos recursos destinados à atividade fim (80%), há a destinação mínima de 70% para FPR e máxima de 30% para PS.

Do total destinado para atividades fim, o Senar-AR/MT destinou 88% (R\$ 48,8 milhões) para atividades de FPR (Formação Profissional Rural) e 12% (R\$ 6,8 milhões) para atividades de PS (Promoção Social), mantendo uma gestão adequada dos recursos conforme quadro abaixo:

R\$ mil					
Indicador	Descrição	Memória de Cálculo	Real 2017	Real 2018	Orçado 2019
3. Valor Mínimo com Atividades de FPR	Base de Cálculo (FPR + PS)	g	60.073	55.559	66.200
	Limite Mínimo	$g * 70\% = h$	42.051	38.892	46.340
	Valor efetivo	i	52.987	48.800	57.837
	Status do Indicador	$i \geq h$	Adequado	Adequado	Adequado
4. Valor Máximo com Atividades de PS	Base de Cálculo (FPR + PS)	j	60.073	55.559	66.200
	Limite Máximo	$j * 30\% = l$	18.022	16.668	19.860
	Valor efetivo	m	7.086	6.759	8.363
	Status do Indicador	$m < l$	Adequado	Adequado	Adequado

Fonte: Gerência Administrativa e Financeira

6.2. Principais contratos firmados

Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrat o/ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor total (R\$)
Nº 019/2018	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de GERENCIAMENTO, DISTRIBUIÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DE ALIMENTAÇÃO, VIA CARTÃO MAGNÉTICO.	SODEXO PASS DO BRASIL SERVIÇOS E COMÉRCIO S/A	69.034.668/0001-56	Pregão com Registro de Preço	31/07/2018	A	O	8705-3 Auxilio Alimentação a empregados Atividade Meio 8729-1 F.P.R. (Pessoal e encargos sociais)	1.276.800,00
024/2018	Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de revisão e implantação de Programa de Compliance no âmbito do SENAR/MT, nos termos da legislação que lhe é aplicada	MEDINA OSÓRIO ADVOGADOS	29.043.365/0001-85	Inexigibilidade com base no Art. 10,II	18/09/2018	A	O	8701-3 Manutenção de Serviços Administrativos (outras despesas correntes) 8729-3 F.P.R (outras despesas correntes)	1.053.001,05
Nº 032/2018	Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviço de BUFFET.	PIRES DE MIRANDA E CIA LTDA	70.428.388/0001-01	Pregão com Registro de Preço	13/10/2018	A	O	8729-3 F.P.R. (OUTRAS DESPESAS CORRENTES)	719.800,00
Nº 013/2018	Contratação de Pessoa Jurídica Especializada na Prestação de SERVIÇO DE VIGILÂNCIA	ASSUNFORTE SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA EPP	12.077.771/0001-66	Pregão com Registro de Preço	30/05/2018	A	O	8701-3 – Manutenção de Serviços Administrativos (Outras Despesas Correntes) 80% Área Fim 8729-3 – FPR (Outras Despesas Correntes)	390.000,00
Nº 005/2018	Contratação de pessoa jurídica especializada em execução de obras para a Construção do Núcleo Avançado de	CONSTRUTORA FUSION LTDA-ME	17.074.901/0001-20	Convite	02/04/2018	A	O	8729-4 F.P.R. (Investimentos)	374.592,96

	Capacitação (NAC) no município de Vera/MT								
Nº 026/2018	Contratação de pessoa jurídica especializada em execução de obras para a construção do Núcleo Avançado de Capacitação (NAC) no Município de Campo Verde/MT.	E-TAG CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA	05.319.939/00 01-37	Convite	17/09/2018	A	O	8729-4 F.P.R. (Investimentos)	373.617,56
Nº 009/2018	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE VIGILÂNCIA NO CENTRO DE TREINAMENTO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIA DE CAMPO NOVO DO PARECIS.	MTVIP SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA	22.262.421/00 01-23	Pregão com Registro de Preço	23/05/2018	A	O	8729-3 F.P.R. (OUTRAS DESPESAS CORRENTES)	307.149,48
Nº 011/2018	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE VIGILÂNCIA NO CENTRO DE TREINAMENTO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIA DE SORRISO	GEOFORSEG SEGURANÇA PRIVADA LTDA ME	10.597.560/00 01-29	Pregão com Registro de Preço	10/05/2018	A	O	8729-3 F.P.R. (OUTRAS DESPESAS CORRENTES)	291.500,00
Nº 031/2018	Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de LOCAÇÃO ANUAL DE VEÍCULOS	VB SERVIÇOS AUTOMOTIVOS EIRELI	73.822.058/00 01-94	Pregão com Registro de Preço	05/11/2018	A	O	8729-3 F.P.R. (OUTRAS DESPESAS CORRENTES)	233.112,00
Nº 029/2018	Contratação de empresa especializada em FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS VIA CARTÃO MAGNÉTICO.	TICKET SOLUÇÕES HDFGT S. A.	03.506.307/00 01-57	Pregão com Registro de Preço	15/09/2018	A	O	Área Meio - 8701-3 - Manutenção de serviços administrativos 80% Área Fim - 8729-3-1 - FPR (Outras despesas correntes)	152.440,00
Total									5.172.013,05

Contratos que houve pagamentos no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrato/a no	Objeto	Favorecido	CNPJ/CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor do pagamento total no exercício (R\$)
5510	Constitui objeto deste Contrato a Prestação de Serviços pela CREDENCIADA, visando o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Atividades de Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE),	Cooperfrente Cooperativa de Profissionais Atuantes em Consultoria Instrutora e Educação / Cooperfrente Filial	03.583.049/0003-74	Inexigibilidade por Compra Direta (credenciamento)	01/07/2015	P	O	8729-3 F.P.R (outras despesas correntes) 8729-3 F.P.R (outras despesas correntes) 8730-3 - Assistência Técnica e Gerencial	2.823.280,12
5519	Constitui objeto deste Contrato a Prestação de Serviços pela CREDENCIADA, visando o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Atividades de Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE),	Cooperativa de Profissionais no Seguintes de Consultoria e Qualificação, Instrutora e Educação Profissional e Intelectual de Mato Grosso	13763953000153	Inexigibilidade por Compra Direta (Credenciamento)	01/07/2015	P	O	8729-3 F.P.R (outras despesas correntes) 8729-3 F.P.R (outras despesas correntes) 8730-3 - Assistência Técnica e Gerencial	2.726.505,30
807	Constitui objeto deste Contrato a Prestação de Serviços pela CREDENCIADA, visando o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Atividades de Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE),	Cooperativa de Trabalho de Profissionais Liberais e Autônomos Uniprof	03.029.020/0001-83	Inexigibilidade por Compra Direta (Credenciamento)	01/07/2015	P	O	8729-3 F.P.R (outras despesas correntes) 8729-3 F.P.R (outras despesas correntes) 8730-3 - Assistência Técnica e Gerencial	1.589.650,48
4228	Constitui objeto deste Contrato a Prestação de Serviços pela CREDENCIADA, visando o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR),	Cooperativa de Prestação de Serviços Autônomos / Coomplementar	10.920.146/0001-09	Inexigibilidade por Compra Direta (Credenciamento)	01/07/2015	P	O	8729-3 F.P.R (outras despesas correntes) 8729-3 F.P.R (outras despesas correntes) 8730-3 -	1.187.039,36

	Atividades de Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE),							Assistência Técnica e Gerencial	
001/2016	Contratação de agência especializada na prestação de serviços de propaganda e publicidade, para atender ao SENAR-AR/MT.	FCS Comunicação LTDA	03.076.463/0001-25	Concorrência sem Registro de Preço	12/01/2016	P	O	20% Área meio – 8701-3 Manutenção de Serviços Administrativos (outras despesas correntes)/80% Área Fim – Divulgações das Ações Institucionais (outras despesas correntes)	1.160.619,32
026/2017	Contratação de empresa para Locação de veículos (utilitários e passeio) por anuidade, para atender ao SENAR-AR/MT.	Vinicius Beloto ME	11.644.975/0001-79	Pregão com Registro de Preço	09/05/2017	P	O	8729-3 F.P.R. (OUTRAS DESPESAS CORRENTES)	954.000,00
019/2013	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de gerenciamento, distribuição, implementação e administração dos benefícios de alimentação, via cartão magnético, para atender ao SENAR-AR/MT.	Sodexo Pass do Brasil Serviços e Comércio S/A	69.034.668/0001-56	Pregão com Registro de Preço	09/04/2013	P	O	8729-3 F.P.R (outras despesas correntes) 8705 Auxilio Alimentação a Servidores Empregados (outras despesas correntes)	867.808,50
024/2018	Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de revisão e implantação de Programa de Compliance no âmbito do SENAR/MT, nos termos da legislação que lhe é aplicada	MEDINA OSÓRIO ADVOGADOS	29.043.365/0001-85	Inexigibilidade com base no Art. 10,II	18/09/2018	P	O	8701-3 Manutenção de Serviços Administrativos (outras despesas correntes) 8729-3 F.P.R. (OUTRAS DESPESAS CORRENTES)	631.800,63
011/2016	Contratação de empresa para a prestação de serviço de consultoria para apoio na revisão do posicionamento estratégico e consequente reestrutura organizacional decorrente do processo, incluindo o aconselhamento e acompanhamento	Fundação Instituto de Administração- FIA	44.315.919/0001-40	Dispensa com base no Art.9, VIII	31/03/2016	P	O	8701-3 Manutenção de Serviços Administrativos (outras despesas correntes) 8729-3 F.P.R (outras despesas)	602.800,00

	das mudanças para atender as necessidades do SENAR-AR/MT								
046/2017	Contratação de Empresa especializada em produção e transmissão de material instrucional	Canal rural Produções LTDA.	01.815.092/0001-20	Inexigibilidade por Compra Direta	17/11/2017	P	O	8729-3 F.P.R (outras despesas correntes) 8788-3 P.S (outras despesas correntes)	600.000,00
Total									13.143.503,71

Observações: Os contratos 5510; 5519; 807 e 4228, são contratos com cooperativas credenciadas ao SENAR-AR/MT, onde seus cooperados prestam serviços de instrutoria de Formação Profissional Rural, Promoção Social e Assistência técnica e gerencial, sendo que no ano de 2018 haviam 210 instrutores vinculados a essas cooperativas.

6.3. Transferências, convênios e congêneres

6.3.1. Transferências para federações e confederações

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida (R\$)	Data da assinatura	Sit.	Nat.	Valor total (R\$)
Transferência 1	Termo de Cooperação Técnica e Financeira	O OBJETO deste Termo de Cooperação é a convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto "VISITA TÉCNICA – UNIDADES EMBRAPA", a ser realizado em parceria com a COOPERADA, que tem como objetivo geral, em suma, "visitar unidades da Embrapa para conhecer a estrutura singular de cada uma e suas especialidades, bem como as novas tecnologias desenvolvidas para a agropecuária brasileira e também aplicáveis em territórios mato-grossenses"	FAMATO	03.489.457/00 01-08	Não mensurado	15/02/2018	Ativo	Ordinário	42.400,00
Transferência 2	Termo de Cooperação Técnica e Financeira	O OBJETO deste Termo de Cooperação é a convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto "II CICLO DE PALESTRAS BIOMA PANTANAL - MT", a ser realizado em parceria com a COOPERADA, que tem como objetivo geral, em suma, "realizar o segundo ciclo de palestras para os produtores pantaneiros conhecerem as novas tecnologias desenvolvidas para as atividades de criação agropecuária do Bioma Pantanal",	FAMATO	03.489.457/00 01-08	Não mensurado	16/02/2018	Ativo	Ordinário	29.968,00

Transferência 3	Termo de Cooperação Técnica e Financeira	O OBJETO deste Termo de Cooperação é a convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto "III CICLO DE PALESTRAS BIOMA PANTANAL - MT", a ser realizado em parceria com a COOPERADA, que tem como objetivo geral, em suma, "realizar o terceiro ciclo de palestras para os produtores pantaneiros conhecerem as novas tecnologias desenvolvidas pela Embrapa Gado de Corte para a atividade bovinocultura de corte"	FAMATO	03.489.457/00 01-08	Não mensurado	16/02/2018	Ativo	Ordinário	17.142,00
Transferência 4	Termo de Cooperação Técnica e Financeira	O OBJETO deste Termo de Cooperação é a convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto "SEMINÁRIO A MULTIDISCIPLINARIEDADE DO AGRONEGÓCIO E OS REFLEXOS NO SISTEMA JUDICIAL: CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO", a ser realizado em parceria com a COOPERADA, que tem como objetivo geral, em suma, "possibilitar aos magistrados conhecer a realidade vivenciada pelo agronegócio no Estado e no país, bem como promover a abordagem de como as decisões judiciais impactam as rotinas do agronegócio"	FAMATO	03.489.457/00 01-08	Não mensurado	27/02/2018	Ativo	Ordinário	200.000,00
Transferência 5	Termo de Cooperação Técnica e Financeira	O OBJETO deste Termo de Cooperação é a convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto "MISSÃO TÉCNICA ESTADOS UNIDOS", a ser realizado em parceria com a COOPERADA, que tem como objetivo geral, em suma, "qualificação dos líderes e produtores rurais do Estado de Mato Grosso, juntamente com os colaboradores do Sistema FAMATO/SENAR-AR/MT/IMEA agentes atuantes na defesa dos interesses econômicos, profissionais, sociais e políticos dos produtores rurais do nosso Estado"	FAMATO	03.489.457/00 01-08	Não mensurado	14/03/2018	Ativo	Ordinário	412.660,00
Transferência 6	Termo de Cooperação Técnica e Financeira	O OBJETO deste Termo de Cooperação é a convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto "VISITA TÉCNICA EM PROPRIEDADES LEITEIRAS DE REFERÊNCIA EM GOIÁS", a ser realizado em parceria com a COOPERADA, que tem como objetivo geral, em suma, "conhecer sobre a atividade leiteira no Estado de Goiás, visitando propriedades leiteiras reconhecidas nacionalmente como referência em produção de leite, estrutura, manejo e uso de tecnologias" conforme consta no projeto à fl. 04.	FAMATO	03.489.457/00 01-08	Não mensurado	23/04/2018	Ativo	Ordinário	59.378,00
Transferência 7	Termo de Cooperação	O OBJETO deste Termo de Cooperação é a convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto "MISSÃO INTERNACIONAL NA NOVA INGLATERRA NOS ESTADOS UNIDOS", a ser realizado em parceria com a	FAMATO	03.489.457/00 01-08	Não mensurado	04/05/2018	Ativo	Ordinário	11.060,00

	Técnica e Financeira	COOPERADA, que tem como objetivo geral, em suma, "Possibilitar a participação de um magistrado integrante da Corte de Justiça do Estado de Mato Grosso na Missão Internacional nos Estados Unidos realizada pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT (Campus Sinop)" conforme consta no projeto à fl. 05.							
Transferência 8	Termo de Cooperação Técnica e Financeira	O OBJETO deste Termo de Cooperação é a convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto "MISSÃO TÉCNICA EXPO AGROFUTURO - BOGOTÁ", a ser realizado em parceria com a COOPERADA, que tem como objetivo geral, em suma, "viabilizar a participação de representantes do Sistema Famato na Expo Agrofuturo de 20180)", conforme consta no projeto à fl. 04	FAMATO	03.489.457/00 01-08	Não mensurado	11/07/2018	Ativo	Ordinário	137.660,00
Transferência 9	Termo de Cooperação Técnica e Financeira	O OBJETO deste Termo de Cooperação é a convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto "MISSÃO AGRIHUB 2018 - ÍNDIA", a ser realizado em parceria com a COOPERADA, que tem como objetivo geral, em suma, "Realizar missão técnica para conhecer e trocar experiência sobre as novas iniciativas e o mercado focado no agronegócio na Índia " conforme consta no projeto à fl. 04	FAMATO	03.489.457/00 01-08	Não mensurado	13/07/2018	Ativo	Ordinário	266.701,80
Transferência 10	Termo de Cooperação Técnica e Financeira	O OBJETO deste Termo de Cooperação é a convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto "PREMIO SISTEMA FAMATO EM CAMPO – EDIÇÃO 2018", a ser realizado em parceria com a COOPERADA, que tem como objetivo geral, em suma, "criar parâmetros regionais de rentabilidade da atividade econômica rural e fomentar a introdução de tecnologias e sistemas de produção eficientes em Mato Grosso" conforme consta no projeto à fl. 04.	FAMATO	03.489.457/00 01-08	Não mensurado	14/09/2018	Ativo	Ordinário	309.060,66
Total									1.486.030,46

6.3.2. Outros convênios

Convênio	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida (R\$)	Data da assinatura	Sit.	Nat.	Valor total (R\$)
----------	--------	-------------	----------	------------------------------	--------------------	------	------	-------------------

Termo de Cooperação Técnica e	O OBJETO deste Termo de Cooperação é a convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto "RENTABILIDADE NO MEIO RURAL EM MATO GROSSO – FASE 4", a ser realizado em parceria com o(a) COOPERADO(A), que tem como objetivo, soma "1) análise de sistemas solteiros e; 2) análise de sistemas integrados (URTEs) " conforme consta no projeto à fl. 05v.	INSTITUTO MATOGROSSENSE DE ECONOMIA AGROPECUÁRIA - IMEA.	02.782.727/00 01-01	102.857,14	14/04/2018	Ativo	Ordinário	740.512,00
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	O OBJETO deste Termo de Cooperação é a convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto "FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS SINDICAIS E ASSOCIATIVAS DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DO ESTADO DE MATO GROSSO", a ser realizado em parceria com o(a) COOPERADO(A), que tem como objetivo geral, em suma, "Realizar cursos, seminários e módulos formativos de curta e longa duração"	FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DE MATO GROSSO – FETAGRI/MT	03.021.995/00 01-65	199.500,00	12/03/2018	Ativo	Ordinário	664.807,50
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	O OBJETO deste Termo de Cooperação é a convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto "METODOLOGIA DE DECISÕES COMPLEXAS (AHP) COMO FERRAMENTA PARA IMPLANTAÇÃO DE TESTES DE CAMPO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS VOLTADAS PARA O AGRO – AGRIHUB", a ser realizado em parceria com o(a) COOPERADO(A), que tem como objetivo, soma "Permitir que a iniciativa AgriHub apoie a realização de testes e provas de conceito de novas tecnologias e ferramentas voltadas para as áreas de conectividade no campo, manejo de pragas, doenças e daninhas e previsão do tempo nas propriedades rurais mato-grossense" conforme consta no projeto à fl. 02	INSTITUTO MATOGROSSENSE DE ECONOMIA AGROPECUÁRIA - IMEA.	02.782.727/00 01-01	119.841,68	12/12/2018	Ativo	Ordinário	482.173,64
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	O OBJETO deste Termo de Cooperação é a convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto "PARECIS SUPER AGRO 2018", a ser realizado em parceria com o(a) COOPERADO(A), que tem como objetivo geral, em suma, "Proporcionar um ambiente que estimule a realização de negócios para as empresas parceiras e oferecer ao produtor rural a oportunidade de conhecimento das mais modernas tecnologias e serviços do setor para aplicar no seu sistema produtivo, conseguindo com isso produzir em maior escala e de maneira sustentável e ambientalmente correta"	SINDICATO RURAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS	02.407.360.00 01/38	269.880,00	21/03/2018	Ativo	Ordinário	350.000,00
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO.	SINDICATO RURAL DE SORRISO	01427736000 103	Não Mensurado	28/04/2017	Ativo	Ordinário	265.431,33
Termo de Cooperação	O OBJETO deste Termo de Cooperação é a convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto "CONTINUIDADE DO CURSO DE FORMAÇÃO	FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES	03.021.995/00 01-65	78.000,00	21/03/2018	Ativo	Ordinário	260.000,00

Técnica e Financeira	PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA COM ENFASE NA AGRICULTURA FAMILIAR”, a ser realizado em parceria com o(a) COOPERADO(A), que tem como objetivo geral a “Formação profissional de técnicos em agropecuária com ênfase na agricultura familiar, para atender as necessidades de mão de obra qualificada nas diversas cadeias produtivas do Estado e dar oportunidade aos trabalhadores e trabalhadoras rurais do Estado de Mato Grosso de fazer um curso técnico” conforme consta no projeto à fl. 48.	NA AGRICULTURA DO ESTADO DE MATO GROSSO – FETAGRI/MT							
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	O OBJETO deste Termo de Cooperação é a convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto “ACADEMIA DE LIDERANÇA 2018”, a ser realizado em parceria com o(a) COOPERADO(A), que tem como objetivo “contribuir para o desenvolvimento social do agronegócio, formando líderes capazes de representar a Entidade, respeitando sua Missão, Visão e Valores, e os capacitando através do desenvolvimento de competência técnicas e comportamentais” conforme consta no projeto à fl. 04.	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE SOJA E MILHO DO ESTADO DE MATO GROSSO – APROSOJA/MT	07.265.758/00 01-09	151.000,00	04/05/2018	Ativo	Ordinário	250.000,00	
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	O OBJETO deste Termo de Cooperação é a convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto “13º CIRCUITO APROSOJA”, a ser realizado em parceria com o(a) COOPERADO(A), que tem como objetivo “proporcionar aos produtores e trabalhadores rurais do Estado de Mato Grosso acesso à informação estratégica, para que obtenham melhores resultados para sua atividade” conforme consta no projeto à fl. 03.	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE SOJA E MILHO DO ESTADO DE MATO GROSSO – APROSOJA/MT	07.265.758/00 01-09	732.776,31	23/04/2018	Ativo	Ordinário	240.329,00	
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO.	SINDICATO RURAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS	02.407.360.00 01/38	Não mensurado	28/04/2017	Ativo	Ordinário	215.005,95	
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO.	SINDICATO RURAL DE SÃO FELIX DO ARAGUAIA	01812391000 101	Não mensurado	28/04/2017	Ativo	Ordinário	207.511,49	
Total								3.675.770,91	

6.4. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Itens do ativo imobilizado são depreciados conforme estabelecido nas Normas Brasileira de Contabilidade NBC TG 27 (R3) – Ativo Imobilizado, NBC T 16.9 – Depreciação, Amortização e Exaustão e Instrução de Serviço 002/2016 da Administração Central. Terrenos não são depreciados.

Como regra geral, a depreciação será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte a data da colocação do bem em utilização. E a amortização de ativos intangíveis será iniciada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso.

O método de depreciação e amortização são compatíveis com a vida útil econômica do ativo e aplicado uniformemente durante esse período.

Sendo assim, a depreciação, a amortização e a exaustão devem ser reconhecidas até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao Valor Residual, e para tanto, é necessário efetuar levantamento por item, atribuindo-lhes valores recuperáveis.

	Anos	Taxa Residual
Equipamentos	10	10%
Veículos	5	20%
Móveis e utensílios	10	10%
Equipamentos de comunicação	5	10%
Outros equipamentos	5	10%
Equipamentos de informática	5	10%
Prédios	25	10%
Instalações	10	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

6.5. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos (somente para as entidades do Sesc, Senai, Sesi e Senac)

Não se aplica

6.6. Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

Demonstração Contábil / Notas Explicativas	Endereço para acesso
Balço Patrimonial	http://www.senarmt.org.br/ldo.php

Balço Financeiro	http://www.senarmt.org.br/ldo.php
Demonstraço do Fluxo de Caixa	http://www.senarmt.org.br/ldo.php
Demonstraço das Variaçoes Patrimoniais	http://www.senarmt.org.br/ldo.php
Demonstraço das Mutaçoes do Patrimônio Liquido	http://www.senarmt.org.br/ldo.php
Balço Orçamentário	http://www.senarmt.org.br/ldo.php
Notas Explicativas	http://www.senarmt.org.br/ldo.php

6.7. Demonstraçoes contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislaço específica

Não se aplica

7. Áreas especiais da gestão

7.1. Gestão de pessoas, terceirizaço e custos relacionados

Os empregados do Senar-AR/MT são contratados em regime CLT – Consolidaço das Leis Trabalhistas e observa as normas estabelecidas em nosso Regimento Interno, acerca dos procedimentos para admissáo de todos os seus empregados, zelando pelos aspectos éticos das contrataçoes, do contrato de trabalho e de suas obrigaçoes.

Á área de gestão de pessoas é dividida em duas coordenaçoes, sendo Recursos Humanos e Desenvolvimento Humano e é composta por 05 (cinco) colaboradoras. Estas coordenaçoes são responsáveis pelos seguintes subsistemas: Recrutamento e Seleço, Departamento Pessoal, Benefícios e Qualidade de Vida, Saúde e Segurança do Trabalhador, Avaliação de Desempenho, Treinamento e Desenvolvimento Humano e Organizacional.

As políticas de gestão de pessoas no Senar-AR/MT são definidas através do Planejamento Estratégico, e alinhadas para aprimorar as competências visando o crescimento e melhoria dos projetos e resultados da Instituiço.

a) demonstraço da força de trabalho;

O Senar-AR/MT encerrou o exercício de 2018 com 158 empregados e previsáo de contrataço de mais 08 funcionários para reposiço e aumento de quadro. Todos gozando dos direitos e deveres previstos na Consolidaço das Leis Trabalhistas.

Quadro: 01 - Demonstraço da Força de Trabalho em Cargos Efetivos

Ano	Total	Tipologias dos Cargos	Qtde	Área Meio	Área Fim
-----	-------	-----------------------	------	-----------	----------

2018	158	Empregados em Cargos Efetivos	157	83	74
		Empregados com Contratos Temporários	01	00	01
2017	143	Empregados em Cargos Efetivos	143	68	75
		Empregados com Contratos Temporários	01	01	01
2016	139	Empregados em Cargos Efetivos	138	79	59
		Empregados com Contratos Temporários	01	01	00

Situação em 31/12/2018 – Fonte: RM Labore

O SENAR-AR/MT possui ainda 20 estagiários que são selecionados através de empresa especializada contratada – IEL – Instituto Euvaldo Lodi, com o intuito de subsidiar a formação profissional e aproximar os alunos, escolas e empresas, e atendendo a lei do estágio.

Quadro: 02 - Demonstração dos Estagiários por área

Ano	Tipologias dos Cargos	Quantidade	Área Meio	Área Fim
2018	Estagiários	20	09	11
2017	Estagiários	16	06	10
2016	Estagiários	07	01	07

Situação em 31/12/2018 – Fonte: RM Labore

b) demonstração da distribuição da força de trabalho, discriminando efetivos e temporários;

Quadro: 03 - Demonstração da Força de Trabalho (Cargos Efetivos X Temporários)

Ano	Efetivos	Temporários	Total
2018	157	01	158
2017	143	00	143
2016	138	01	139

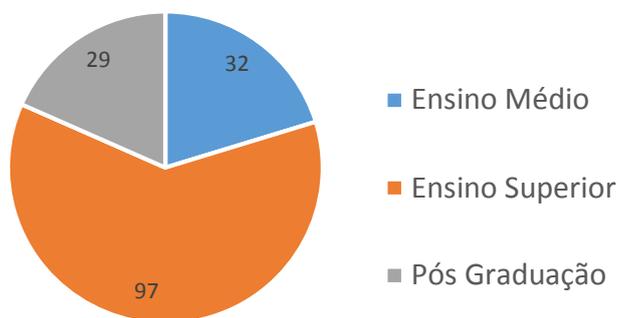
Situação em 31/12/2018 – Fonte: RM Labore

c) conclusões de eventuais estudos realizados para avaliar a distribuição do pessoal no âmbito da unidade jurisdicionada, especialmente no contexto da execução da sua atividade-fim;

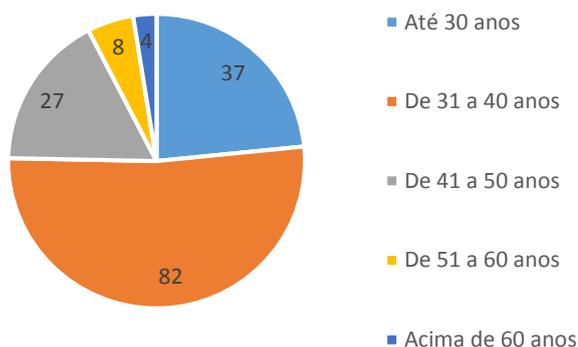
O quadro de pessoal está alinhado ao planejamento estratégico e orçamentário da instituição, e possui aprovação junto ao Conselho Administrativo da entidade. Assim, as contratações são realizadas de acordo com as necessidades internas da Organização.

d) qualificação da força de trabalho;

Nível de Escolaridade dos Empregados



Quantidade de Funcionários por Faixa Etária



e) descrição das iniciativas da unidade jurisdicionada para capacitação e treinamento dos servidores nela lotados;

O SENAR-AR/MT tem consciência das exigências da sociedade por profissionais competentes, e considera uma necessidade inerente a busca pelo aprendizado contínuo. Estes aprendizados permanentes são atividades rotineiras e reconhecidas pelo SENAR-AR/MT, que servem para proporcionar melhor conhecimento, mais informações e atualizações aos colaboradores, das áreas meio e fim da instituição. No exercício de 2018, por meio de ações de educação profissional, treinamento e desenvolvimento, individuais e coletivos foram realizados cursos conforme descritos no quadro abaixo:

Quadro 04: Desenvolvimento de Pessoas realizados no ano de 2018:

Ano	Valor investido em Treinamentos	Taxa de Investimento*	Qtde treinamentos realizados	CH Total
2018	R\$ 325.099,45	0,43%	60 treinamentos	1.959 horas
2017	R\$ 225.973,86	0,29%	37 treinamentos	1.788 horas
2016	R\$ 358.932,19	0,57%	31 treinamentos	4.244 horas

*Investimento em treinamento dividido pela arrecadação

f) custos associados à manutenção dos recursos humanos;

A estrutura remuneratória do SENAR-AR/MT está contemplada no plano de cargos e salários, devidamente aprovado junto ao Conselho Administrativo e homologado junto a DRTE - Delegacia Regional do Trabalho e Emprego.

Quadro: 05 – Despesa com pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis				Total	
		Gratificações*	Indenizações**	Benefícios Assistenciais e Previdenciários***	Demais despesas variáveis		
Empregados de Carreira que não ocupam cargo/função gratificada							
Exercícios	2018	10.359.309,48	831.977,10	222.555,95	3.934.821,24	247.263,04	15.595.926,81
	2017	9.715.700,86	858.069,03	19.190,45	4.138.987,82	258.178,41	14.990.126,57
	2016	9.390.922,04	829.461,50	262.359,09	3.305.484,03	293.755,22	14.081.981,88
<p>* Foi considerado as gratificações de membro da CPL - Comissão Permanente de Licitação, encarregados, e funções de confiança.</p> <p>** Foi considerado os valores com rescisões trabalhistas.</p> <p>*** Foi considerado benefícios assistenciais e previdenciários o INSS, FGTS e PIS.</p>							

Situação em 31/12/2018 – Fonte: RM Labore

h) descrever os principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade jurisdicionada e as providências adotadas para mitigá-los;

Para melhor acompanhar a gestão de pessoas e mitigar possíveis riscos, além das normativas internas e atuação da área de controle interno, a entidade acompanha os riscos relacionados a saúde e segurança do trabalhador.

Os riscos relacionados a Saúde e Segurança do Trabalho são identificados através dos programas PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e LTCAT – Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho, que são elaborados atendendo as normas regulamentadoras, por empresa especializada contratada.

O tratamento dos riscos é realizado por meio da execução das ações previstas nestes programas, e uma das ações foi a implantação da CIPA - Comissões Internas de Prevenção

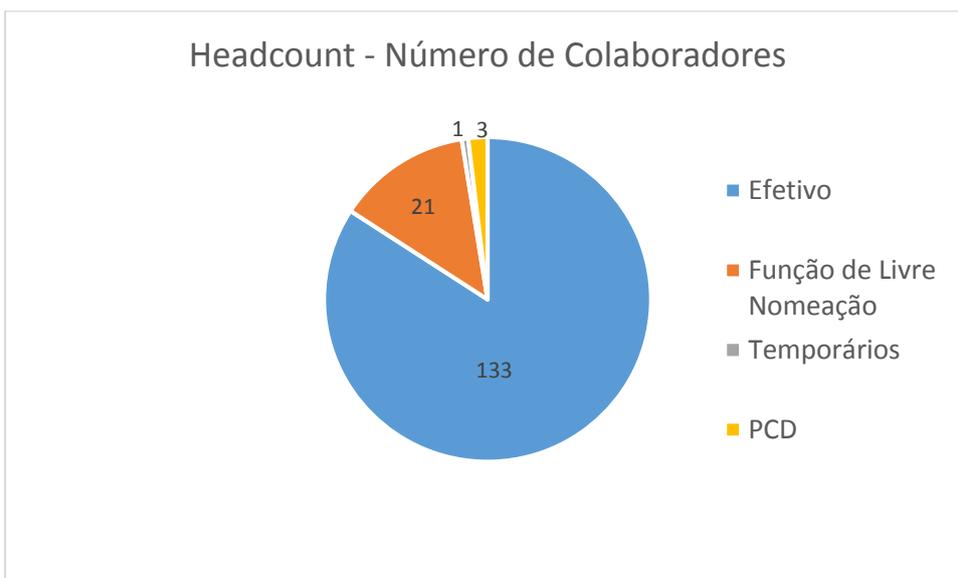
de Acidentes, que atua na sensibilização através de campanhas internas e realização de palestras que são ofertadas durante a SIPAT Semana Interna de Prevenção de Acidentes, dentro de um tema central, sempre relacionado com a saúde e a segurança do trabalho.

O SENAR-AR/MT proporciona aos colaboradores o treinamento de Brigada de Incêndio, com brigadistas, devidamente capacitados, conforme número definido pelo Corpo de Bombeiros, alocados em todos os andares do prédio administrativo.

Para minimizar o risco ergonômico, que é predominante nas atividades desenvolvidas pelos empregados, a instituição disponibiliza, 02(dois) dias por semana, a ginástica laboral para todos os empregados.

i) indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas.

Considerando que os indicadores são essenciais nos processos de avaliação e contribuem para a melhoria contínua dos processos organizacionais, embasando a análise crítica dos resultados obtidos e auxiliando no processo de tomada de decisão o SENAR-AR/MT tem feito uso do indicador de eficácia de seleção e rotatividade.



Quadro: 06 – Indicador de Eficácia de Seleção

Número de Admissões	Candidatos efetivados	Eficácia de Seleção*
28	28	100%
13	13	100%
28	27	96%

*% de pessoas admitidas que permanecem após o período de experiência

Quadro: 07 – Rotatividade Anual

Ano	Headcount	Admitidos	Demitidos	Turnover
2018	158	28	13	13%
2017	143	13	09	7,7%
2016	139	28	18	16,5%

7.2. Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

A remuneração dos membros dos conselhos administrativo e fiscal é feita através de jeton, toda vez que há convocação pelo presidente do conselho administrativo. O presidente do conselho administrativo recebe subsídio fixo mensal, definido pelo conselho administrativo e o superintendente recebe salário fixo mensal definido pelo conselho administrativo.

Remuneração dos administradores	
Cargo	Remuneração anual (R\$)
Normando Corral - Presidente do Conselho Administrativo (Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso)	438.702,36
Rui de Faria - Membro Suplente do Conselho Administrativo (Representante do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Central)	13.107,12
Nilton José de Macedo - Membro Titular do Conselho Administrativo (Representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Mato Grosso)	13.107,12
Arlindo Cancian - Membro Titular do Conselho Administrativo (Representante da Classe dos Produtores Rurais)	10.026,64
Thomas Paschoal Alves Correa - Membro Titular do Conselho Administrativo (Representante da Classe dos Produtores Rurais)	14.717,82
Laercio Fernandes Fassoni - Membro Suplente do Conselho Administrativo (Representante da Classe dos Produtores Rurais)	2.506,66
João Batista da Silva – Membro Titular do Conselho Fiscal (Representante do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Central)	6.553,66
Divino Martins de Andrade - Membro Titular do Conselho Fiscal (Representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Mato Grosso)	9.060,22
Manoel Domingos Pereira - Membro Titular do Conselho Fiscal (Representante da Classe dos Produtores Rurais)	10.026,64
Daniel Guimarães Borges – Membro Suplente do Conselho Fiscal (Representante do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Central)	2.506,66
Diretores	
Otávio Lemos de Melo Celidonio – Superintendência	507.757,37

Remuneração dos administradores – quadro consolidado	
Rubricas	Valores (R\$)
Jeton	81.612,44
Subsídio	438.702,36
Salário	507.757,37
Total	1.028.072,17

Remuneração dos administradores – outros pagamentos

Cargo	Remuneração anual
Rubricas	Valores (R\$)
A Instituição não paga bonificação ou participação nos resultados aos administradores ou quaisquer outros pagamentos não incluídos nos quadros anteriores.	

7.3. Gestão de patrimônio imobiliário

Imóveis	2016	2017	2018
Terrenos	R\$ 1.615.401,28	R\$ 1.800.864,08	R\$ 1.800.864,08
Prédios	R\$ 17.326.145,48	R\$ 17.322.390,62	R\$ 23.101.175,49
Construções em Andamento	R\$ 3.636.788,83	R\$ 6.369.512,34	R\$ 2.041.054,44
Total	R\$ 22.578.335,59	R\$ 25.492.767,04	R\$ 26.943.094,01

Entidade	Exercício 2018			
	Nome e Endereço do Imóvel	Valor Contábil do Bem	% Relação com o Patrimônio Total	Tipo de Utilização do Imóvel
SENAR AR/MT	Edifício Senador Jonas Pinheiro Eng. Edgard Prado Arze, s/n, Centro Político Administrativo, Cuiabá MT CEP 78.049-015	R\$ 17.322.390,62	64,29%	Sede da entidade
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua Minas Gerais - Quadra 81 - Lote 1B - Centro Comodoro - MT	R\$ 32.500,00	0,12%	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua 17 de Dezembro - Lote 8D-2, Quadra 84 - Centro - Paranatinga - MT	R\$ 20.214,40	0,08%	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua das Margaridas - Quadra 29 - Lote 19-A02 SN - Centro - Ipiranga do Norte - MT	R\$ 40.002,00	0,15%	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Lote SL-15, Quadra 10 - Centro - Carlinda - MT	R\$ 10.864,32	0,04%	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua 202 - Lote Área Parque Central S-8 - Centro Comercial, Paranaíta - MT	R\$ 90.000,00	0,33%	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Parque Agropecuário Nazhi Jamal S/N, - Campinápolis - MT	R\$ 13.000,00	0,05%	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua Tibagi - Lote 104-B - Brasnorte - MT	R\$ 40.000,00	0,15%	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação

Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rodovia MT 338 - KM 02 - Zona Rural (Aeroporto), Porto dos Gaúchos - MT	R\$ 379.290,60	1,41%	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua Goiás S/Nº - Parque de Exposições os Idealistas - Loteamento Ribeirão Casalheira I, - Ribeirão Casalheira - MT	R\$ 20.000,00	0,07%	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua Osvaldo Cruz - Quadra 13 - Lote 2A - Parque de Exposições, Cláudia - MT	R\$ 18.652,50	0,07%	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Praça Elton Apolinário Nigre 73 N. - Quadra 246 - Lote 03 - Tabaporã - MT	R\$ 112.488,75	0,42%	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Avenida Irmão Miguel Abib - Quadra 25 - Lote 03 - Setor 01 - Bela Vista - Diamantino - MT	R\$ 33.967,71	0,13%	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua Rio Gameleira - A.P.M - Loteamento Residencial Arco Iris - Lote 02 Quadra AP 04, Confresa - MT	R\$ 800.000,00	2,97%	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Lote nº 01-A, Quadra 47, setor 02, Rua José Silveira Tavares nº 975, Bairro Cidade Alta, Rio Branco-MT	R\$ 24.211,00	0,09%	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua Projetada do Parque de Exposição nº 0, Bairro Aeroporto, Poconé-MT	R\$ 20.000,00	0,07%	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Avenida André Antônio Maggi, parque de Exposição de Sapezal, nº 1245SE, Sapezal-MT	R\$ 73.300,00	0,27%	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Avenida Valdir Masutti s/nº lote 04ª Quadra 25 Bairro Centro, Campos de Júlio – MT	R\$ 49.332,80	0,18%	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Avenida Brasil lote XII-D perímetro urbano, Vera -MT	R\$ 23.040,00	0,09%	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Avenida Brasil lote XII-D perímetro urbano, Vera -MT	R\$ 312.960,46	1,16%	Realização de Cursos
Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua Projetada do Parque de Exposição nº 0, Bairro Aeroporto, Poconé-MT	R\$ 356.519,72	1,32%	Realização de Cursos

Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Avenida Irmão Miguel Abib - Quadra 25 - Lote 03 - Setor 01 - Bela Vista - Diamantino - MT	R\$ 363.752,96	1,35%	Realização de Cursos
Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Avenida Valdir Masutti s/nº lote 04ª Quadra 25 Bairro Centro, Campos de Júlio – MT	R\$ 315.681,83	1,17%	Realização de Cursos
Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Avenida André Antônio Maggi, parque de Exposição de Sapezal, nº 1245SE, Sapezal-MT	R\$ 320.164,15	1,19%	Realização de Cursos
Prédio Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua Minas Gerais - Quadra 81 - Lote 1B - Centro Comodoro - MT	R\$ 318.986,09	1,18%	Realização de Cursos
Prédio Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua das Margaridas - Quadra 29 - Lote 19-A02 SN - Centro - Ipiranga do Norte - MT	R\$ 261.947,67	0,97%	Realização de Cursos
Prédio Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Lote SL-15, Quadra 10 - Centro - Carlinda - MT	R\$ 347.334,41	1,29%	Realização de Cursos
Prédio Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua Osvaldo Cruz - Quadra 13 - Lote 2A - Parque de Exposições, Cláudia - MT	R\$ 329.290,05	1,22%	Realização de Cursos
Prédio Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua 202 - Lote Área Parque Central S-8 - Centro Comercial, Paranaíta - MT	R\$ 327.723,22	1,22%	Realização de Cursos
Prédio Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Parque Agropecuário Nazhi Jamal S/N, - Campinápolis - MT	R\$ 264.285,62	0,98%	Realização de Cursos
Prédio Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua Tibagi - Lote 104-B - Brasnorte - MT	R\$ 283.246,96	1,05%	Realização de Cursos
Prédio Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Praça Elton Apolinário Nigre 73 N. - Quadra 246 - Lote 03 - Tabaporã - MT	R\$ 308.453,55	1,14%	Realização de Cursos
Prédio Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rodovia MT 338 - KM 02 - Zona Rural (Acriporto), Porto dos Gaúchos - MT	R\$ 330.524,82	1,23%	Realização de Cursos
Prédio Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua Rio Gameleira - A.P.M - Loteamento Residencial Arco Iris - Lote 02 Quadra AP 04, Confresa - MT	R\$ 319.297,81	1,19%	Realização de Cursos
Prédio Núcleo Avançado de Capacitação - NAC	R\$ 346.764,20	1,29%	Realização de Cursos

Avenida Rio Arinos 3320 Setor S, Juara - MT			
Prédio Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua 17 de Dezembro - Lote 8D-2, Quadra 84 - Centro - Paranatinga - MT	R\$ 358.390,16	1,33%	Realização de Cursos
Prédio Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua Goiás S/Nº - Parque de Exposições os Idealistas - Loteamento Ribeirão Casalheira I, - Ribeirão Casalheira - MT	R\$ 307.303,74	1,14%	Realização de Cursos
Prédio Núcleo Avançado de Capacitação - NAC MT 343 - Parque de Exposições Barra do Bugres - MT	R\$ 238.738,51	0,89%	Realização de Cursos
Prédio Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Av. Lions Internacional - Parque de Exposições - Tangará da Serra - MT	R\$ 245.014,36	0,91%	Realização de Cursos
Prédio Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rodovia MT 175 - KM 32 - Estância Rodeio - São José dos Quatro Marcos - MT	R\$ 261.503,10	0,97%	Realização de Cursos
Prédio Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Avenida Santos Dumont - Parque de Exposição Cáceres - MT	R\$ 242.527,56	0,90%	Realização de Cursos
Prédio Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Parque de Exposições - Distrito Industrial - Primavera do Leste - MT	R\$ 242.229,80	0,90%	Realização de Cursos
Prédio Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Avenida 20 de Dezembro - Lote 05 - Quadra 10 - S/N - Cotriguaçu - MT	R\$ 262.073,21	0,97%	Realização de Cursos
Prédio Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rodovia AR-1 - Parque de Exposição Juína - MT	R\$ 183.150,03	0,68%	Realização de Cursos
Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Lote nº 01-A, Quadra 47, setor 02, Rua José Silveira Tavares nº 975, Bairro Cidade Alta, Rio Branco-MT	R\$ 371.975,32	1,38%	Realização de Cursos
TOTAL	R\$ 26.943.094,01		

7.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

A Instituição não possui até o momento critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras, porém para o ano de 2019 a Instituição pretende elaborar a política de compras sustentável.

A temática meio ambiente está descrita nos planos instrucionais e conteúdos programáticos da maioria dos cursos e treinamentos do Senar-AR/MT. Esta afirmação pode ser verificada, por exemplo, nos treinamentos de *aplicação de agrotóxicos utilizando pulverizador tratorizado, produção de ração para aves na propriedade, transformação caseira de produtos de origem animal em embutidos, defumados e beneficiamento e conservação do pescado*, escolhidos aleatoriamente no site institucional (<http://www.senarmt.org.br/>).

Dada a relevância do tema, ele também está contemplado no instrumento de avaliação de desempenho dos instrutores (as), o qual é aplicado *in loco* por supervisores (as) regionais e analistas técnicos (as). O referido instrumento dispõe de um item denominado “*abordagem de questões relacionadas ao meio ambiente e cidadania*” e a seguinte escala de avaliação: ótimo, bom, regular, ruim ou não observado.

Há, também, dentro do programa especial intitulado Mutirão Rural, procedimentos de gestão, planejados e implementados, a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados, um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente, baseado no Regulamento Técnico para Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde- RDC 306/2004-ANVISA.

8. Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1. Tratamento de deliberações do TCU

Quadro da situação de atendimento das demandas do TCU			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas/ações implementadas
ACÓRDÃO Nº 7970/2018 - TCU – 1ª Câmara	1.7.1.1	Aprofunde estudos com vistas à integração do seu sistema de planejamento ao sistema orçamentário, estabelecendo metas, resultados e objetivos para as suas ações, planos e projetos que possam ser devidamente mensurados por meio de indicadores ao longo e ao fim do exercício, a fim de apresentar dados mensuráveis à sociedade e aos órgãos de controle;	Em Andamento
ACÓRDÃO Nº 7970/2018 - TCU – 1ª Câmara	1.7.1.2	Envie esforços para a melhoria dos seus processos de controle, estudando a viabilidade da implantação de unidades de auditorias internas, sem perder de vista a autonomia regional de cada departamento, a fim de aprimorar a eficácia dos seus processos de gerenciamento	Em Andamento

		de riscos, controle e governança, em observância ao disposto no item 9.2.3 do acórdão 699/2016-TCU-Plenário, adotando as práticas recomendadas por meio do acórdão 1074/2009-TCU-Plenário;	
--	--	--	--

8.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Quadro da situação de atendimento das demandas do TCU			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas/ações implementadas
Não há Deliberações para atendimento por esta Administração Regional			

8.3. Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna			
Relatório	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas/ações implementadas
Esta Administração regional não possui unidade de Auditoria Interna			